

NUMA DAS NOSSAS EDIÇÕES PASSADAS, PUBLICAMOS, ACERCA DO MOMENTOSO "AFFAIRE" DE SÃO JOAQUIM, CARTA DO DD. PROCURADOR GERAL DO ESTADO, DR. PAULO BLASI, POR MEIO DA QUAL PROCURAVA O ILUSTRE CAUSÍDICO ELIDIR AFFRANCO AFRIMAÇÕES FEITAS PELO SR. DR. JOSÉ LEÃO DUTRA, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA CONCEDIDA A ESTE JORNAL.

A PROPÓSITO, DATADO DE ONTEM E PROCEDENTE DE SÃO JOAQUIM, RECEBEU O NOSSO DIRETOR DR. RUBENS DE ARRUDA RAMOS O SEGUINTE TELEGRAMA: "REFERÊNCIA CARTA DR. PAULO BLASI PUBLICADA ESSE CONCEITUADO JORNAL, CUMPRE-ME BEM VERDADE REAFIRMAR TERMOS MINHA ENTREVISTA DATADA 21 CORRENTE E REFUTANDO DESCULPAS INFUNDADAS DITA AUTORIDADE, AGUARDO QUE S. EXCIA. ENTÃO ME INTERPELE INTERMEDIO JUSTIÇA FINS COMPLETO ESCLARECIMENTO. — SDS. JOSÉ LEÃO DUTRA.

EM SÃO JOSÉ E PALHOÇA: I. Semana Ruralista da Arquidiocese de Fpolis. em Convênio com o Ministerio da Agricultura

Todos quantos se interessam pela solução de nossos problemas rurais, especialmente agricultores, criadores, técnicos, Professores e sacerdotes, estão convidados a tomar parte das palestras e demonstrações práticas que serão realizadas segundo programa cuidadosamente elaborado pela Comissão organizadora da I. SEMANA RURALISTA da Arquidiocese de Florianópolis em convênio com o Ministerio da Agricultura, e que terá lugar no próximo dia 14 devendo prolongar-se até 21 de novembro, nas vizinhas cidades de São José e Palhoça, sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, D.D. Arcebispo Metropolitano.

O programa de abertura da I. SEMANA RURALISTA é o seguinte: Sessão inaugural às 19,30 horas no Salão Paroquial 1) — Razões da Igreja em sua ação no Setor Rural — D. Frei Felício da Cunha Vasconcelos, OFM

Arcebispo Coadjutor. 2) — Motivos e finalidades da Semana Ruralista — Dr. Celso Ivan Costa — D. D. Secretário da Agricultura 3) — Palavras do Representante do Ministério da Agricultura (SIA) 4) — Projeção de Filmes Educativos.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13734



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 1.º DE NOVEMBRO DE 1953

Vida de Deputado Incerto

Exmo. Sr. Deputado Incerto. Lemos e relemos seus fraquíssimos argumentos, tentativa frustrada para acalmar a ira de quantos estão acompanhando a sangria do erário, suor do povo de Santa Catarina. Analisemo-los, desde o seu enunciado, até o último item. Não atribuímos, a certos deputados (respeitamos aqueles que não estão corrompidos), posição de nababo, nem vida de marajá. Atribuímo-lhes atitudes de pirata. Não lhes bastaram as muitas centenas mensais e "aumentaram-se" em mais DEZOITO MIL, "pequeno aumentozinho". Do item 1º: Queixa-se, o incerto deputado, de perder Cr\$ 800,00, quando não comparece às sessões. Que representam oitocentos cruzeiros para quem percebe 50... 70... 90... centenas de milhar, só para ler jornais durante as sessões, fumar, remexer-se na poltrona, levantar, sair, entrar, entrar e sair sem nada fazer? Lindo trabalho! Entre, V. Exa. numa Casa de Ensino e veja como se trabalha. Avale a cultura que precisa ter um lente e os anos de estudo que teve de enfrentar. Observe o trabalho da professora normalista; tenha em consideração o curso de especialização que fez e quanto deve, ainda, estudar para estar sempre atualizada em seus métodos de ensino. Acaso, exige-se que um deputado seja formado ou tenha cultura para poder eleger-se? E que homens se elegem! 2º item: Ajudar, eventualmente, um estudante pobre, é coisa que um professor nem cita, e muito mais ajudaria se percebesse como V. Exa.

3º item: Que temos nós — sacrificado povo e bem assim os cofres públicos — que os deputados avalissem letras bancárias para amigos e correligionários? Que soberbo argumento!!! Palmas, Catarinenses! 4º item: V. Exa. não precisaria fazer uma dúzia de viagens por ano, se desempenhasse o seu mandato com a finalidade única de servir os interesses de seu município, colocando de lado os interesses político pessoais. E mesmo, não o fazendo, que são 30 MIL por ano para quem percebe mais de 70 MIL por mês? 5º item: Tomar parte nos trabalhos do plenário, responder cartas, telegramas, ir às repartições públicas, é trabalho que compete, justamente, a V. Exa., que é remunerado para isso, assim (Cont. na últ. pág.)

NÃO PERCA! — DIA 13, SENSACIONAL ESTREIA DA PEÇA INFANTIL BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, PELAS MENINAS DO ASHLO SÃO VICENTE DE PAULA.

Uma explicação

Em correspondência protocolada, com data de 30 de outubro último, o sr deputado Braz Joaquim Alves, digno Presidente da Assembléia Legislativa endereçou ao nosso diretor o seguinte ofício: Exmo. Sr. Dr. Rubens de Arruda Ramos DD. Diretor de "O Estado". NESTA

Esse conceituado matutino, sob a ilustrada e segura direção de V. Exa. publicou, na sua edição de 25 do fluente (domingo), uma nota intitulada de "Bilhete de Professores ao Exmo. Sr. Deputado Braz Joaquim Alves", em cujo contexto aparecem, deturpados e truncados, fatos que envolvem o prestígio desta Assembléia Legislativa e a dignidade e consideração de seus membros.

Nos termos do Regimento Interno (art. 13, XXVIII) e com fundamento nos arts. 9º, letra b, 17 e 22 da Lei nº 2.083, de 12 de novembro de 1953, vimos solicitar que, na forma prescrita no precatado art. 22, seja divulgada, no edição de 1º de novembro — domingo, no mesmo lugar e em idénticos caracteres tipográficos, a resposta que a esta acompanha, com o título de "BILHETE A UM GRUPO DE PROFESSORES".

Renovando-lhe os protestos de alto apreço, subscrevemo-nos com admiração e cordialidade, Deputado Braz Joaquim Alves Presidente

Houvesse o ilustre Presidente do Poder Legislativo pedido, pura e simplesmente, a divulgação da sua resposta ao "Bilhete de Professores", te-la-íamos publicado, prazerosamente, nesta edição mesma.

S. Exa. entendeu, todavia, de invocar preceitos legais para dar caráter obrigatório à pretendida publicação.

Concordar com isso seria confessar que O ESTADO, ao acolher o "Bilhete de Professores", incorrera em abuso no exercício da liberdade de imprensa.

Sem a menor preocupação de eximir-nos da responsabilidade de conceitos emitidos em artigos assinados, temos por inaceitável que o citado "Bilhete de Professores" constitua abuso de liberdade de imprensa e, assim, possa ser enquadrado como divulgação provocadora de alarma social ou perturbação da ordem pública — que é a espécie a que alude o art. 9, letra b, da lei de imprensa.

Essa lei mesma, em seu art. 15, letra c, exclui dos abusos de liberdade de imprensa as críticas feitas aos trabalhos legislativos, e — letra j — as que, mesmo veementes e ofensivas contra alguém, limitam seus legítimos termos à necessidade da narrativa, excluído o animo de injúria e atentas, apenas, à preocupação do bem e do interesse social.

Por outro lado, a mesma lei invocada, em seu art. 23, letra e, estabelece:

Art. 23 — Será negada a publicação da resposta:

e) — quando se tratar de escritos que não constituam abusos de liberdade de imprensa.

Do exposto, atentos a que o "Bilhete de Professores", não somente pelos seus próprios termos, mas ainda por expressão exclusiva legal, foge à configuração jurídica de um abuso de liberdade de imprensa, e a que, tão apenas em face de um desses abusos, acode o direito de resposta, deixamos de dar publicidade ao que no-lo endereçou o nobre Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Contra essa nossa decisão — que lamentamos dever tomar e que constitui exceção à tradicional liberalidade com que acolhemos artigos ditos de defesa — caberá apêlo ao Judiciário. Rubens de Arruda Ramos — Diretor

Na segunda-feira, dia 2 de Novembro, chegaram à Florianópolis dois técnicos de nomeada internacional para proporcionarem aos interessados conhecimentos especializados sobre avicultura.

Para assistir à inauguração de mais algumas seções do avário de demonstração construído pela Secretaria da Agricultura na Fazenda Ressacada em combinação com o ETA Projeto 42, virão à Florianópolis os Srs. Haroldo Vasconcelos e Frank Moore.

CONVAIR para PORTO ALEGRE e PELOTAS



TAC-CRUZEIRO DO SUL

TECIDOS RENATO SOUZA LTDA. RETALHOS — SALDOS — VENDAS A DINHEIRO. MELHOR PREÇO DE SÃO PAULO. VEJA E COMPRE Rua Carlos de Souza Nazareth, 46. Esquina da 25 de Março, 5.ª. Camada

Importante Reunião avícola em Florianópolis

Foi organizado o seguinte programa: DIA 2: As 14 horas visita ao avário da Fazenda Ressacada. DIA 3: As nove horas reunião para debates de técnicos na FARESC. As 15 horas — Trabalhos de Demonstração na Fazenda Ressacada, trabalhos esses muito proveitosos para os Srs. Avicultores uma vez que se trata de conhecimentos necessários sobre a manipulação de avários segundo os

estes modernos princípios da técnica. As 19,30 horas, os técnicos referidos estarão na Associação Rural de Florianópolis para pronunciarem uma palestra e em seguida atenderão a todas as consultas que lhes forem formuladas.

A Secretaria da Agricultura, a ACARESC, a FARESC, a Usina de Beneficiamento do Leite Associação Catarinense de Avicultura e a Associação Rural de Florianópolis têm a satisfação de convidar os avicultores e o público em geral para tomarem parte no programa acima delineado.

Cronista Dino Almeida

Procedente da Capital paranaense, onde ocupa lugar de destaque na crônica social, chegou ontem a esta Capital o sr. Dino Almeida, nosso prezado amigo.

No Diário do Paraná, onde milita, goza de grande conceito, sendo muito estimado.

Ontem mesmo entrou em contato com o cronista social deste jornal, sr. Zury Machado.

Ao nosso confrade da imprensa paranaense, nossos votos de feliz permanência em nossos meios.

Concerto Discofônico

O programa da audição dominical de 1º de novembro, a realizar-se como de costume às 15,30 horas no Salão Nobre do Colégio Catarinense, apresenta as seguintes músicas:

1ª Parte: Offenbach — "Fantasia", Mozart — "Pequena Serenata Noturna" — Chopin — "Valsas" de "A Noite Sonhamos".

2ª Parte: Música Litúrgica Russa

3ª Parte: Saint-Saens — Concerto para violino e orquestra nº 3 em si-menor pela Orquestra Lamoureux sob a direção de Jean Fournet com o violinista Artur Grumiaux (gravação "Philips")

FALECIMENTO

Na cidade de Itajaí, onde gozava de vasto círculo de amizades, veio a falecer em data de anteontem, vítima de um mal súbito o nosso estimado conterrâneo sr. Alfredo Labes, de ilustre família deste Estado.

O seu passamento conster-nou profundamente nossa Capital, onde o extinto era pessoa muitíssimo relacionada.

O ESTADO, formula à família enlutada votos de sinceros pésames.

LEIA NA 5ª PAGINA HISTÓRIAS DA VOVÓ

CATARINA

REFLEXÃO

Luiz Artur Cesarino

De quanto fui, no tempo dissipado,
Nada restou que palpitate ainda
E, dêle, guardo apenas uma infinda
Desilusão dos sonhos do passado.

E qual será o meu futuro estado
De espírito, pergunto-me, essa vinda
Que eu aguardo ansioso e que me blinda
Com esperanças de um viver dourado?

O presente decorre-me indeciso:
O golpe da ilusão ou o sorriso
Esperançoso de épocas mais mansas?

E a vida se desdobra, num tumulto,
Que recrudescê, no meu peito oculto,
Cãos de desilusões e de esperanças.

FAZEM ANOS HOJE

SR. HAROLDO PIRES

Aniversário na data de hoje o sr. Haroldo Pires, alto funcionário da Fábrica de Rendas e Bordados da Firma Carlos Hoepecke, a quem apresentamos votos de felicidades.

— srta. Yolanda Tavares Neves
— sr. dr. Percy João de Borba
— sr. Alvaro Henrique de Campos Lobe
— sr. dr. Harry Correa
— sr. Waldemar Joaquim da Silva

FARAO ANOS AMANHÃ

— sr. Marcio Alvim Martins
— sr. dr. Waldir Dias
— sr. Ayrton Salgado
— sr. Carlos J. C. Leisner
— sr. Capitão Ayrton João de Souza
— sr. Ody Varella
— srta. Ilze Givana Lino
— sr. Theobaldo Ullasá Teixeira
— srta. Edite Dentice Linhares
— srta. Ivonete Mafrá
— srta. Dulcemar Zomer
— sr. Carlos Mrowski
— srta. Albertina Derchmann
— sr. Primo Diegoll
— sr. Bento Oliveira
— srta. Angela Grams, filha do sr. João Grams e de sua saudosa esposa d. Maria Grams, Professora de Educação Física do Instituto de Educação Dias Velho. As felicitações de O ESTADO.

ANIVERSARIOS

A efeméride de ontem registou o transeuro de mais um aniversário natalício de dona Ma-

ria de Lourdes Dias Albino, esposa do sr. José Albino, que ocupa o cargo de professora pública estadual há 15 anos já tendo servido como professora e mjaraguá do Sul, Ganchos, Grupo Escolar Irineu Bornhausen e atualmente leciona o curso noturno de adultos anexo ao Grupo Escolar José Boiteux no Estreito, com dedicação e inteligência. Por esse acontecimento social o O ESTADO envia-lhe e a sua família os seus votos de perenes felicidades.

MENINO JOSE-PAULO G. OSTA

Para maior alegria de seus progenitores maternos, Tenente João Paulo Guimarães e sua exma. esposa dona. Nelly Schmidt Guimarães, vê transcorrer hoje seu 4.º aniversário natalício o galante e robusto menino José-Paulo, filho do Dr. Alcione José Osta, Engenheiro Agrônomo em função no ETA do Rio de Janeiro, e de sua exma. esposa dona Solange Guimarães Osta.

O galante aniversariante, presentemente nesta capital, proporcionando momentos de indiscutível alegria aos seus dignos progenitores, ver-se-á cercado de carinhosas manifestações de regozijo por parte do grande número de amigos e admiradores de seus genitores e progenitores.

Por tão grata efeméride os de O ESTADO, associam-se às inúmeras provas de apreço e simpatia formula os melhores votos de felicidades ao robusto aniversariante extensivos aos seus familiares.

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Week-end em Henrique Lage — Quando de sua visita a Florianópolis resolveu passar o fim de semana em Henrique Lage o Colunista da Revista Jôia e Manchete Sr. José Rodolpho Câmara. A família dr. Ernani Cotrim nos cercou de todas as gentilezas e a simpatia e elegância de Leda nos prendeu ao agradável ambiente. A cidade natal de Alvaro Catão, Alberto Pitigliani e Henri-

Pelo Convair Real Aerovias viajou para o Rio o Colunista da Revista Jôia e Manchete José Rodolpho Câmara.

O meu vizinho P.C.R. está circulando na Cidade de Chapecó.

A 1.ª Comunhão de Regina, filha do casal Dr. Newton e d. Ivone d'Ávila, foi um acontecimento marcante na semana que passou. A recepção oferecida na luxuosa residência reuniu elevado número de convidados, sendo dispensados os maiores elogios à finíssima ornamentação, cujos embelezamentos foram adquiridos nas mais afamadas casas Carioca. A fidelidade e distinção dos casais dr. Newton d'Ávila e dr. Ivo d'Aquino encantaram a todos os presentes.

Encontra-se presentemente em nossa Capital, a exma. sra. d. Ivone Brüggemann Leal, que veio em visita a seus familiares.

A Semana da Ass foi condignamente comemorada em nossa cidade, constando do programa, uma amistosa churrascada, oferecida pelo exmo. Sr. Comandante da Base Aérea.

Toda moça quer ser "Miss Elegante Bangô". Daremos início aos discutidos desfiles no próximo ano.

Almoçavam no restaurante do Querência Palace o sr. e sra. Dr. Delfin Mário Pádua Peixoto e Dr. José Malburg da cidade de Itajaí.

No próximo dia 8, nos Salões do Clube Doze, em reunião dançante, "Os Dez Brotos Elegantes do Ano", farão entrega das medalhas aos desportistas do Clube Doze.

Pelo Convair TAC-Cruzeiro do Sul viajaram para o Rio na última 5.ª feira as senhoritas: Heloísa Helena e Diva Maria Zanolo Carvalho.

Vem aí a semana da Marinha que é sempre condignamente festejada.

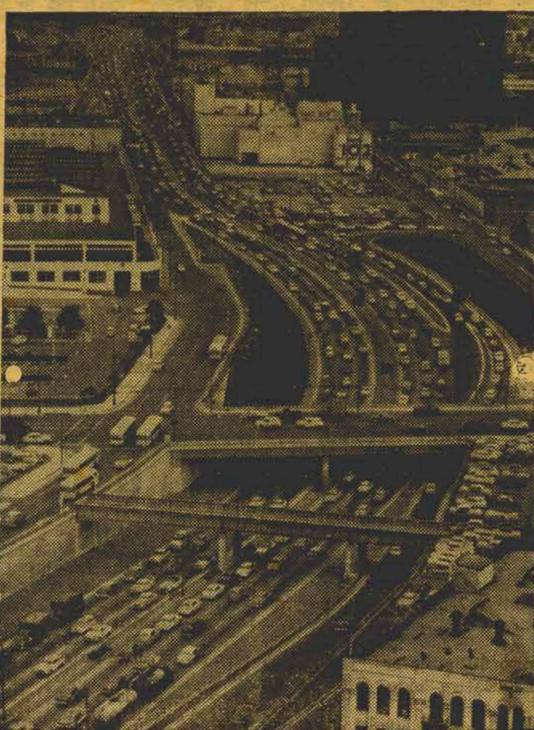
RIO: Festejou aniversário no dia 25 a graciosa menina Tania Regina Carreira. A Coluna Social deseja-lhe felicitações.

O Querência Palace receberá a Sociedade no próximo dia 27 para uma "Noite em Black-tail".

Com prazer registamos o aniversário do sr. Francisco Medeiros ocorrido ontem. Ao aniversariante desejamos sinceros votos de felicidades.

Na noite de 6.ª feira o Colunista jantou no Querência Palace, em companhia do casal Sr. e Sra. Rubens (Lévy) Pereira Oliveira.

CASAL DARCY DE MORAIS: Em nossa Capital procedente de Curitiba encontra-se o casal Darcy de Moraes. A Coluna Social apresenta aos ilustres visitantes votos de feliz estada em nosso meio.



A "FREEWAY" SAN-BERNARDINO-SANTA ANA passa pela zona industrial de Los Angeles, ligando a cidade a outras comunidades do sul da Califórnia. Projetada sem cruzamentos e interseções, é um exemplo típico das numerosas novas rodovias que estão sendo construídas nos Estados Unidos para auxiliar o descongestionamento do tráfego.

ATENÇÃO

A Agência Especial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas em Criciúma, neste Estado, avisa aos interessados que estão abertas as inscrições para fornecimento de material, conforme Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina dos dias 3, 4 e 5 do corrente.

floquante político

Silveira Lenzi

MENSAGEM AO GOVERNO (I)

Todos têm o seu dia. O assunto, para alguns é banal, e, apesar da "grita" que não encontra eco, vale a pena ventilá-lo, ainda mais, quando se tem dados objetivos, exemplificativos. Tornou-se oportuno, pois, quando iniciamos uma viagem, e também no regresso, depararmos com depósitos espontâneos de alguns servidores públicos estaduais. Quando aqui chegamos, no Dia do Funcionário Público, lemos a mensagem do Governador do Estado, inserida em um dos matutinos da Capital. Foram mais uma vez, simples palavras ócas de esperanças, "com sinais de sátira impiedosa", endereçadas aos "barnabês" catarinenses.

Vamos aos casos colhidos na dita viagem. Quando daqui partimos, em meio da viagem até Tijucas, proporcionamos "carona" para duas professoras de escola pública primária. As senhoritas (ou senhoras), postavam-se à beira da estrada empoirada. Com acenos de mãos, notamos a suas intenções, e satisfizemos o pedido de "uma caroninha" até Tijucas.

Lamúrias, queixas, enfim raiva de suas condições. As mestras do sertão inóspito, foram desde o início, relatando as suas "via crucis", em arrastados e golfadas. Como professoras do interior, ganham pessimamente, (pouco mais de dois mil cruzeiros), enfrentam diariamente a mesma estrada empoirada ou embarrada, à espera de um ônibus ou de uma "carona amiga". Nas suas escolas, encontram as instalações mesquinhas e sem algum conforto. Vêm nos seus alunos, as pobres criancinhas depauperadas, mal nutridas, sujas, sem preparo físico ou moral para enfrentar as cartilhas do b-a-b-a.

O desânimo é gritante. A falta de condições e apoio oficial, para si e seus alunos, é caso muito sério. As pseudos-soluções, originam-se nestas ócas mensagens, que escondem atrás de si, governantes e outras, que corroboram para o seu próprio bem estar, para o aumento cada vez maior, de seus já polpidos vencimentos.

As professoras e os professores das escolas públicas do Estado, têm muita paciência (ou muita necessidade?). Aguentam firmes, os contratempos de todas as espécies, em troca de parca remuneração e maus tratos, ou em troca de um sorriso puro e meigo de uma criança

(Continua)



A REPRÊSA HOOVER, localizada no rio Colorado entre os estados de Nevada e Arizona, foi construída para fornecer proteção às inundações, conservar água para projetos de irrigação e energia elétrica, e para fins recreativos. Sua barreira de concreto de 221 metros de altura é a terceira mais alta do mundo. O reservatório de água da reprêsa, que é o Lago Mead, oferece uma área de recreação de 115 milhas de comprimento. A usina hidrelétrica, localizada na base da reprêsa, é tão extensa quanto dois quarteirões de edifícios e tão alta quanto um arranha-céu de 20 andares. Sua capacidade de energia é suficiente para suprir as necessidades de dois milhões de pessoas.

Agente Distribuidor Sal Lirio para Mesa e Cozinha

Importante firma de São Paulo, beneficiadora de sal por processo químico, procura agente depositário distribuidor do seu produto, no interior e Florianópolis.

Deve estar relacionado com o ramo e além das naturais exigências comerciais deverá fazer depósito em dinheiro para garantir parte do estoque consignado a sua guarda. Completa

assistência publicitária do novo produto. Negócio para pessoa diligente ou firma capacitada. Lucros magníficos. — Escrever ao DEPARTAMENTO DE VENDAS DO SAL LIRIO,

Avenida Liberdade, 763. Caixa Postal 6332.



OSVALDO MELO

PRÉDIO N. 48 — PERIGO À VISTA — Uma construção situada à rua Conselheiro Mafrá, n. 48, nesta Cidade, está, faz já muito tempo, parada, sem que ao certo se saiba o motivo, pois, são várias as versões que correm a respeito.

Seja lá porque for, o certo é que aquela construção se tornou uma grave ameaça à vida dos que transitam constantemente por aquele local.

Um tapume de táboas sobre o passeio, ocupando-o inteiramente cercando a frente do edifício e as laterais, obriga a todos os que por ali passam procurar o meio da rua e aquele rua, como sabemos, com o trânsito de veículos de toda a espécie e mesmo intenso dia e noite como passagem preferencial, é um constante perigo, já se tendo mesmo verificado mais de um desastre e alguns fatais.

Pois bem. A cerca está plantada, ali, eternizando-se, sem que seja tomada uma providência, que venha evitar o registro de acidente de consequências imprevisíveis.

Escrevo esta nota, porque fui ontem testemunha, como outras pessoas também o foram de um fato que vem atestar nossa razão.

Uma criança para evitar a cerca, foi obrigada a atravessar a rua, momento em que varios caminhões de carga, ônibus do continerte e outros veículos passavam como sempre acontece.

Brecadas violentas e a criança conseguiu safar-se por milagre enquanto os transeuntes ficavam em suspenso, apavorados.

Diante do fato, pergunta-se: quem seria o responsável pela morte do garoto?

Por certo que há de haver responsáveis por aquele estado de coisa, que não sabemos bem como qualificar.

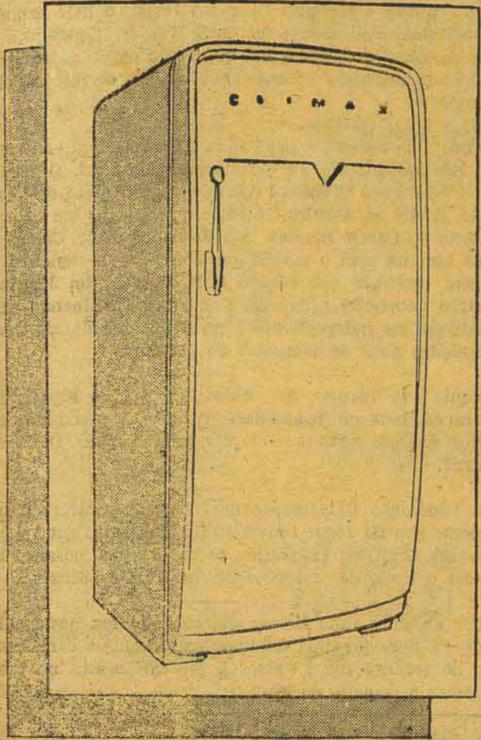
A vida de crianças é de quantos passam por ali é preciosa e não podemos compreender o motivo de tamanha desatenção.

Aqui fica mais uma vez o apelo, já, ha muito tempo feito por esta coluna, afim de que seja removido aquele perigoso obstáculo.



AS LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Lançam:



CLIMAX

VITORIA

1960

Super Luxo

9,5 pés

VITORIA

na beleza

Novas linhas... novas cores... novo perfil... - o estilo do futuro!

VITORIA

no conforto

O maior congelador existente, onde cabe um leitão ou um peru, inteiros (3.220 cm)! Ampla gaveta plástica "quick-freezer" para o rápido congelamento de carnes e peixes. Gavetão plástico para legumes.

VITORIA

na técnica

Contrôle automático, com 9 temperaturas. Trinco macio (Feather Touch), cromado de aço firme e suave. Tanque interno inteiriço e totalmente porcelanizado.

VITORIA

na economia

Econômico no consumo de energia, graças às modernas características e ao alto rendimento do silencioso compressor P-91, fabricado sob licença da Tecumseh Products Co. (U.S.A.)

VITORIA

no espaço

9,5 pés cúbicos de espaço utilizável. Disposição ideal das prateleiras internas e na porta!

VITORIA

na qualidade

O melhor e mais perfeito gabinete fabricado no país, obedecendo à técnica da mais moderna indústria de refrigeração!

VITORIA na oferta

SÓ \$ 4.890,- e

\$ 1.562,-

de Entrada

mensais

Lojas

PEREIRA OLIVEIRA

MAIS CONFORTO PARA SEU LAR

Figueirense x Tamandaré, PELEJA DESTA TARDE

Na tarde de hoje, no estádio da rua Bocaiuva, terá sequência o Torneio "Dr. Heitor Ferrari", jogando Figueirense e Tamandaré. O alvi-preto, a julgar por sua vitória de 3 x 0 sobre o Bocaiuva, é o favorito da peleja que sustentará com o conjunto tamandarino que na estréia foi goleado pelo Atlético pela contagem de 5 x 0. Os conjuntos do Gazeta e Cruz e Souza que em suas estréias venceram bem, farão a preliminar, em continuação ao Torneio Varzeano Oficial "Dr. Saul Oliveira". Preços: Arquibancada - cr\$ 30,00 e 20,00 e Geral - cr\$ 20,00 e 10,00.



ATLETICO 3 X GUARANI' 2

O "Bugre" dominou o marcador no 1.º tempo mas acabou suplantado pelo "Tigre"

Atlético e Guarani, que em seus jogos de estréia no Torneio "Dr. Saul Heitor Ferrari" leva-

ram a melhor sobre o Tamandaré e Avaí, respectivamente, foram os protagonistas da quarta rodada do certame tendo sido o encontro efetuado na noite de quarta-feira perante reduzido público. O jogo

que agradou bastante aos assistentes, sendo farto de emoções, terminou com a vitória do conjunto atlético pelo escore de três tentos a dois, após um primeiro tempo desfavorável, quando o "Bugre" alcançou dois tentos e o tricolor do Estreito apenas tirou o zero do marcador.

OS GOLEADORES

na etapa final

Os cinco gols da peleja, foram obtidos pela ordem que segue:

1.º — Wilmar aos 5 minutos, para o Guarani; 2.º — Ramos aos 8 minutos, para o Atlético; 3.º — José Lohmeyer, aos 19 minutos, para o Guarani; 4.º — Joaquina aos 5 minutos da etapa final, para o Atlético e Ramos, aos 35 minutos para o Atlético.

TENTO ANULADO

Aos 30 minutos da primeira fase, o Guarani conseguiu um tento por intermédio de Sadi, tendo esse que o juiz anulou por impedimento do jogador.

ARBITRAGEM

Com atuação regular, funcionou na direção do jogo o sr. Silvano Alves Dias.

QUADROS

ATLETICO — Alamiro, Reni, Ciro e Hamilton; Cesar e Vadinho; Joca, Alípio, Roberto, Alair e Ramos.

GUARANI — Aldo (machucou-se logo aos 9 minutos) cedeu seu

posto a Polli; Henrique, Waldir e Acácio (Bóia); Carlinhos e Zezinho; Sadi (Antoninho), Anísio, Wilmar, José Lohmeyer e Dilmão.

PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre Internacional e Samsú, pelo Torneio "Dr. Saul Oliveira". Venceu o Internacional por 4 a 3.

ORA BOLAS!

por: NELSON VAZ

Interessante! Ainda há elementos que pretendem ganhar jogos de futebol na ponta do lápis.

Citemos um fato, para vermos até onde vai o fanatismo dessa gente.

No "Jornal de Joinville" edição de 25 próximo passado, deparamos com um artigo intitulado "Bolas Furadas" de autoria de "Zé Pelota".

Em relação ao signatário daquele comentário, trata-se, a nosso ver, de torcedor apaixonado ou, na pior das hipóteses, de inveterado transformador... na arte de conhecer as coisas do futebol!...

Senão vejamos. Em seu comentário de domingo, relativo ao jogo Paula Ramos x Caxias, ele afirma textualmente:

"O prélio em aprêço, refletirá, acima de tudo com quem está atualmente a força máxima do pebol catarinense: se com os joinvilenses ou com os ilhéus".

Nossa resposta a semelhante descabido é a seguinte: Se fôssemos seguir o ponto de vista do articulista, não há dúvida de que o futebol de Florianópolis seria, a estas horas, o melhor praticado em Santa Catarina!...

Contudo não chegaremos a semelhante disparate. E' que a nossa condição de observadores imparciais, respeitadores das qualidades alheias, não nos permite confessar seja o Paula Ramos "o maior". Pois, sim!...

Ora, falta muito para o término do Certame Catarinense e, sinceramente, só após o final dos turnos é que se poderá conhecer onde está a homogeneidade do futebol "barriga-verde! "Certinho?!"

Mais adiante, ainda no mesmo comentário, o signatário chega ao cúmulo de anotar: "De antemão podemos adiantar, sem medo de errar que somente o fator "chance" poderá influir num resultado desfavorável para a representação da "Manchester Catarinense".

Outra vez respondemos da seguinte maneira: O Paula Ramos venceu sem precisar tomar conhecimento do fator chance. Venceu por quatro tentos, como poderia ter vencido por cinco e até seis!...

A verdade é que a vitória paulaina — obtida em alto relevo, incontestavelmente — não poderia ser reconhecida pelo fanático comentarista — mas, o foi pelos "gentle-mans" do próprio Caxias!... E' o quanto basta!...

O interessante de tudo é que, já na terça-feira, no mesmo "Jornal de Joinville" o moço voltava para retratar-se dos erros anteriormente praticados, procurando desartar — despistar a opinião pública através considerações, ditadas mais ou menos assim:

"O exemplo de como um quadro grande pode perder para um outro, reside no fato do Botafogo F. R. haver perdido para o C. R. Flamengo por seis tentos a dois!..."

Como vemos o moço é artista na maneira de saber despistar. Este e outros fatos ele deveria ter reconhecido antes do jogo de domingo na "ilha", é claro!...

Isto é; ao em vez de afirmar "sem medo de errar" que o Paula Ramos venceria somente num "golpe de chance", deveria ter prognosticado a eventualidade dele fazê-lo elasticamente, sem qualquer dúvida no marcador, como realmente aconteceu.

Vai daí reconhecermos ser o comentarista um "GRANDE" fanático (o que não deixa de ser péssimo exemplo) do futebol joinvilense; "association" este que sabemos considerar como dos melhores de Santa Catarina.

O comentarista deveria saber que partidas de futebol ganham-se no campo de luta, nunca na ponta do lápis. Mas não é mesmo?

Bem dizia Arão Tito de Souza, meu grande e particular amigo, cronista imparcialíssimo, no seu "FUTEBOL E BOLA NAS REDES", quando afirmava ser o futebol praticado e jogado em sentido das malhas, pois que, contrariamente, o clube inobservante cairia no ridículo, na desgraça.

Desta vez quem caiu na desgraça não foi o Caxias (que soube reconhecer a derrota), mas sim, o próprio "ZÉ PELOTA", catadrático na arte de "prever resultados de futebol!..."

Para concluirmos o presente, desejariamos que o "ZÉ PELOTA", não chutasse mais "BOLAS FURADAS", para a maior grandeza do futebol de Joinville, para orgulho do associativo de Santa Catarina, enfim.

ORAS BOLAS, ZÉ PELOTA!!!

Meu "Bom Dia" ...

PETER

O Avaí conseguiu dois jogos no interior. Ontem deve ter enfrentado o Marcílio Dias, em Itajaí, e hoje exibir-se-á em Blumenau frente ao Vasto Verde. Conseguirá o "Leão da Ilha" desfazer a má impressão deixada domingo em Criciúma, quando foi esmagadoramente derrotado pelo Comerciarjo?

Mais uma rodada, a penúltima do turno, será efetuada hoje, em continuação ao Campeonato Estadual. O Paula Ramos estará em Criciúma defendendo seu pósto de líder invicto, frente ao Atlético Operário que vem de um empate frente a Carlos Renaux, nos domínios deste. Caxias e Carlos Renaux será o match que Joinville presenciará e que será arbitrado por Lázaro Bartolomeu. Em Joaçaba pelejarão Comercial e Hercílio Luz e em Curitiba nos serão adversários Independente e América. Sem dúvida uma das rodadas mais empolgantes do certame.

Aqui, pelo Torneio "Dr. Heitor Ferrari", o Figueirense dará combate ao Tamandaré, fazendo a preliminar os quadros do Cruz e Souza e Gazeta, pelo Torneio "Dr. Saul Oliveira".

A Federação Catarinense de Desportos Universitários fez bonito nos III Jogos Universitários Sul-Brasileiros, realizados em Curitiba. Trouxeram os rapazes das nossas Faculdades o título de campeões de futebol. Parabéns!

Por absoluta falta de espaço, somente em nossa edição de 4.a-feira próxima daremos publicidade à carta-resposta do tenente Icaro Passos a este articulista no caso da crônica a respeito da FAC.

Fôlha Sêca

D. CORDEIRO

Disse-me um torcedor botafoguense que todos os anos, no futebol carioca, um clube pequeno faz a "caveira" de um clube grande. Este ano coube ao Flamengo fazer a "caveira" do Botafogo. Uai!...

Mr. K não perdoa o Presidente Osni Melo, uma vez siquer, na sua habitual coluna "Comentando e Observando". E' mais um "insatisfeito" com o maioral da F.O.F. Para que o "seu" Osni não continue pensando ser coisa dos Carrioni, na próxima Fôlha Sêca apontaremos a identidade do Mr. K. Por enquanto, paciência... paciência... Presidente.

Marrêco andou "nocauteando" o jogador do Caxias, Hopinho. Soubemos que o atleta do Caxias pedirá revanche, no retorno, quando o Paula Ramos for a Joinville. Vamos aguardar as "marceadas"...

Hélio II rescindiu contrato com o Paula Ramos por não ser "persona grata" do treinador paulino. O mesmo deverá acontecer com Nilson dentro de mais alguns dias. A continuar assim, muito cedo o Paula Ramos será extinto, pois o descontentamento de alguns cracks para com o preparador Hélio Rosa é algo de impressionante. A verdade é que muito "Hélio" no time não dá certo, mesmo...

Dois desportistas palestravam sobre "luniks" e, um deles achou absurdo a Rússia mandar um foguete à Lua. O outro então respondeu:

— Mandar um "lunik" à Lua não é nada de mais. O Flamengo mandou seis às "estrélas solitárias"!!!

Foi... foi... foi... foi... de 6 a 2, que o Botafogo apanhou... Vamos parando por aqui, pois não pretendemos ser alvo dos botafoguenses fanáticos. Mas... cá prá nós; 6 a 2 é muito gol, não acham?...

Amorim foi alvo de críticas por parte da imprensa esportiva de Criciúma. Por não saber escalar uma equipe de futebol. Segundo declarações da crônica especializada criciunense, Amorim ainda se constitui na melhor peça do conjunto azurra, por isso não pode ficar de fora, como aconteceu domingo por ocasião dos 7 a 2. Até aí o "esculacho" foi para os Cecatos, os Éricos, os Mirinhos, os Binhas, etc., etc...

Zilton, ainda hoje festeja a comemoração do gol que fez no arqueiro Puccini, do Caxias. Nelinho também vive à mostrar sua dentadura alva pelo belo tento que assinou. E, eles estão com a razão em comemorar tal acontecimento, pois nunca marcaram gol em ninguém. Nem mesmo nas "peladas" de várzea...

Pelo que escutamamos, Nizeta foi o único jogador do Ases do Passado que impressionou a enorme assistência presente ao "campinho" da F.C.F. por ocasião do jogo Paula Ramos x Caxias. O "carrada" mostrou que, de fato ainda não está na "última lona".

OBSERVANDO & COMENTANDO

QUEM MERECEER, ENTRA...

Quem merecer entrar no "pau" vai entrar no "duro" Não adianta torcer os bigodes e nem ficar de cara feia. Mister K será o seu porta-voz de informação. Vamos fazer (Continua na 9.a página)



NOTÍCIAS diversas

DESISTIU O BANDEIRANTE
— O Bandeirante, de Brusque, desistiu de patrocinar o Campeonato Estadual de Voleibol Feminino, por motivo de força maior. Assim sendo é pensamento da Diretoria da FAC realizar em Florianópolis, nos dias 14 e 15 de novembro do corrente ano, o aludido certame.

CAMPEÕES SUL-BRASILEIROS UNIVERSITÁRIOS DE FUTEBOL OS CATARINENSES
— Os III Jogos Universitários Sul-Brasileiros, desta feita efetuados na cidade de Curitiba, foram ganhos pelos paranaenses que venceram os torneios de futebol de salão, voleibol e tênis e alcançaram as seguintes colocações nos de futebol basquetebol e atletismo e os catarinenses classificaram-se a seguir, conquistando o torneio de futebol e o terceiro lugar no futebol de salão e voleibol, tendo deixado de participar dos torneios de tênis, basquetebol e atletismo.

BRANDÃO E PARANÁ, DO OLIMPICO, EM TESTES NO CORINTIANS
— Segundo notícias que circulam em Blumenau, os players Brandão e Paraná, convidados pelo Corinthians, já se encontram no Parque São Jorge, realizando uma série de testes no clube mais vezes campeão do Torneio "Rio-São Paulo". Ambos vem agradando a direção técnica, tudo indicando que serão contratados pelo clube paulista.

CAMPEONATO CATARINENSE DE BASQUETEBOL
— No próximo mês de novembro deverá ser efetuado o Campeonato Catarinense de Basquetebol, promovido pela Federação Atlética Catarinense e com o concurso dos campeões de várias cidades. Países que simultaneamente com o certame será realizado o de Voleibol. Joinville deverá ser o local do Campeonato dado o grande interesse da LANC de promovê-lo.



Grandioso Festival com a participação de 30 Clubes

A REALIZAR-SE DOMINGO DIA 1.º DE NOVEMBRO, NO GRAMADO DO IPIRANGA EM SACO DOS LIMÕES, COM INICIO MARCADO PARA AS 7,30 HORAS.

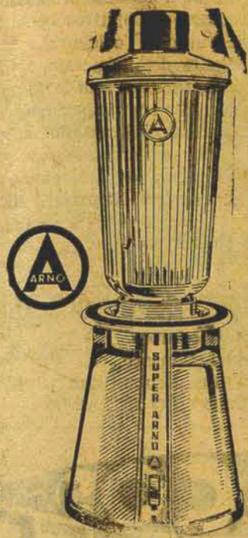
PERÍODO DA MANHÃ

Horários	Clubes	
7,30 — 8,00 horas	UNIÃO	X ESPERANÇA
8,05 — 8,35 horas	O ESTADO	X MINIATURA
8,40 — 9,10 horas	S. CRISTÓVÃO	X P. PRETA
9,15 — 9,45 horas	RITZ	X TAUBATÉ
9,50 — 10,20 horas	UNIVERSAL	X FIGUEIRINHA
10,25 — 10,55 horas	CARAMURÚ	X EXP. FLORIANÓPOLIS
Em partida de "Honra"	das 11,00 às 12,00 horas	disputarão:
	AIMORÉ	X IMPÉRIO

PERÍODO DA TARDE

Horários	Clubes	
13,00 — 13,30 horas	SAO PAULO	X BRASIL (Juvenil)
13,35 — 14,05 horas	BOTAFOGO	X FERROVIÁRIO
14,10 — 14,40 horas	IPIRANGA	X INTERNACIONAL
14,45 — 15,15 horas	AVANTE	X INDEPENDENTE (Asp.)
15,20 — 15,50 horas	BOTAFOGO (Gaucha)	X BONSUCESSO
15,55 — 16,25 horas	FIGUEIRA	X C. A. P. O. E.
16,30 — 17,00 horas	INDEPENDENTE	X CORINTIANS
Em partida de "Honra"	das 17,10 às 18,10 horas	disputarão:
	FLUMINENSE	X AVANTE

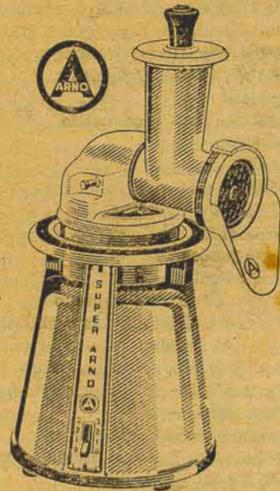
QUINZENA ARNO em a Modelar



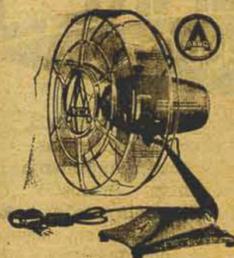
CR\$ 3.200,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 350,00



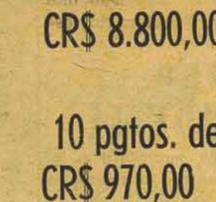
CR\$ 8.800,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 970,00



CR\$ 2.800,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 310,00



CR\$ 8200,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 900,00



CR\$ 8.800,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 970,00



CR\$ 5.500,00
OU
10 pgtos. de
CR\$ 600,00

A famosa linha ARNO de utilidades para o lar com as maiores facilidades de pagamentos

Histórias da Vovó Catarina

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

C. C. nasceu velho

BELO HORIZONTE, 29 (V.)

A.) — "O Código Civil demorou tanto em sua elaboração que nasceu com sinal de velhice", disse o senador Milton Campos, em conferência realizada na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, na solenidade de instalação do "Clube do Samuel", entidade formada por ex-alunos daquele estabelecimento.

A cerimônia foi realizada com a presença de autoridades, antigos alunos, corpos docente e discente do educandário, tendo sido, antes, celebrada missa em ação de graças, pelo arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo Mota, que também cursou aquele instituto de ensino superior.

Em sua oração, o senador Milton Campos recordou passagens de sua vida na Faculdade relacionando-a com acontecimentos de ordem histórica. Em certo trecho, disse: "Não sei se será sido uma felicidade, mas a geração de 18 a 22 conheceu a "belle époque." As idéias que tumultuavam os espíritos, no velho continente, aqui chegavam retardadamente.

A aparição das massas e outros fenômenos não foram previstos na emenda da Constituição de 1926. O Código Civil demorou tanto em sua elaboração que nasceu com sinais de velhice".

Escreveu o SACY
— Vó, conta uma história.
O balanço da cadeira parou. Os olhos miúdos e alegres sorriram.
O olhar saltando por cima do óculos pousou na carinha bonita do neto.
Desde que inventara aquelas histórias o guri não a deixara mais em paz e agora era história pra lá história pra cá. O caso era ir criando personagens, alimentando aquele par de ouvidos famintos.
— Ahm! Vejamos o que vai sair hoje...
— Aquela do Gigante Amarelo que era dono dos homers de barrigas verdes, atalhou o menino.
A velhina sorriu satisfeita.
— Uhm! A do Gigante que cresceu tanto que não coube mais na sua terra?
— Esta mesmo! Conta anda!
— Bem era uma vez, não muito longe daqui, existia um lugar onde morava um Gigante. O Gigante era um homem grande e feio, feio porém muito bom. Pelo seu tamanho e coragem tinha sido escolhido para governar seu povo.
Naquele tempo a terra dos Barrigas Verdes era bem menor e pouco conhecida. O gigante porém por ser grande e alcançar com seus olhos muito mais longe do que os outros de sua terra, viu perfeitamente o quanto podia fazer para o bem de sua gente.
Para começar, resolveu rasgar a terra cheia de matos, com bonitos caminhos. Passou a mão num grande faço e safu floresta a dentro brigando com as feras e petretrando sem pedir licença até as fronteiras de sua terra. Não house o que lhe fizesse parar e em pouco tempo transformou as picadas em bonitos caminhos por onde todos podiam passar sem medo. Daí então muita gente de fora veio visitar o maravilhoso país do Gigante. Com o povaréu, veio

também um personagem ilustre, o seu Progresso.
— Vó, o seu Progresso não ficou com medo do gigante?
— Não meu filho, ao contrário gostou muito, pois o Gigante Amarelo apesar de sua cara carrancuda, tinha um coração deste tamanho.
Ele era tão bom que um dia passeando por seu reino, deparou com uma porção de criancinhas que choravam. O Gigante parou e perguntou porque elas estavam assim chorando. Responderam que choravam porque não tinham pai nem mãe e estavam abandonadas. O Gigante então ficou muito penalizado e com aquela disposição, construiu uma grande casa onde abrigou todos os meninos.
Dias depois encontrou uma porção de doentes que esperavam a morte em suas cabanas pequenas e sujas. O pior era que junto se achavam as crianças filhos destes doentes. O Gigante chamou seu secretário e disse que não queria mais ver aquilo. Dessem um jeito e construissem um hospital e uma grande e bonita casa para os filhos daquela pobre gente.
O secretário que era um homem muito atencioso esclareceu ao Gigante que o dinheiro guardado estava destinado a construção de um palácio, para ele o Gigante, morar. — Não senhor! gritou o Gigante, nada disso, eu já tenho casa e palácio. Abriguem primeiro estes desamparados e depois então pensaremos no tal palácio. E assim foi construído o hospital e a grande casa para os outros meninos.
— Vó então o Gigante era muito estimado não é verdade?
— Claro! A maioria gostava muito do Gigante apesar de achá-lo às vezes meio zangado, mas havia também os invejosos que se mordiam de raiva e despeito. Estes inimigos começaram a tecer uma grande rede para prender o

Gigante e tomar conta de sua terra. Era uma rede trançada com fios de intriga e mentiras, muito comprida para caber lá dentro sua vítima. Depois de muitos anos de trabalho em surdina, conseguiram atrair o Gigante para a armadilha e quando ele deu por si estava enredado. Não se assustou porém. Tinham-no preso. Contudo por mais que fizessem não conseguiram derrubá-lo. Enredado como estava nem ligou. Calmamente ficou olhando com desprezo os foguetes e a grande festança dos inimigos. Para magoá-lo mais ainda, fizeram um grande bolo e comeram todinho sem oferecer um pedacinho que fosse para o Gigante.
E lá ficou ele dentro da rede só manejando o jeito do pessoal.
— E quem ficou no lugar do Gigante Amarelo?
— Um homem muito rico, ambicioso e vaidoso.
— Como era ele heim vó?
— Parecia... deixa-me ver, assim como um peru todo empolado. Era baixote barrigudinho com uma piteira que parecia um bico, sempre enfiada na boca um nariz de gavião...
— Como era o nome dele vó?
— Nanico da Prata
— Bha! Que nome engraçado. E porque chamavam ele assim vó?
— Porque o danado do Nanico que era mais pobre que rato de igreja, certa vez por informação de um parente longe apossou-se de uma mina de prata que existia numa estrada, mina esta que o "seu Zé Povinho" ali tinha guardado com muito sacrifício. Pois bem, esse sujeitinho muito do vivo, logrou todo mundo tomou conta da mina e montou uma grande fábrica de marmelada. Mal assumiu o governo da Terra Barriga-Verde o Nanico mandou de cara construir um "big" palácio para morar. Como não era forte, tratou de agradar aqueles que o ajudaram a prender o Gigante

e com isto foi enriquecendo todos os que o adulavam. Quem não rezava por sua cartilha era logo afastado das funções e prezo nos calabouços.
Em pouco tempo as estradas por onde o amigo Progresso passava, ficaram abandonadas, emburacadas e horríveis. Como o Progresso fosse um sujeito muito caprichoso começou por espaçar suas visitas à terra Barriga Verde.
Os pobres muito sofreram com isto, pois o seu Progresso era quem sempre ajudava ao povo.
Al então o Gigante Amarelo não aguentou mais aquela tirania. Concentrou-se e começou a crescer. Foi crescendo, crescendo. Ficou tão grande que a rede rebentou-se em pedaços. O Gigante continuou a crescer. De tão enorme não mais coube na sua terra. Longe, de outros lugares, toda gente via e o admirava com aquele tamanho todo a sorrir e acenar para os outros com a simpatia agradável de sua fealdade. Lá de cima ele olhava e não se descuidava de seu povo. Foi por isto, que um dia distraído em atender sua gente que ele tanto amava descuidou-se e uma grande agulha balçando dos céus agarrou o gigante e o levou...
— E ele morreu vó?
— Claro que não meu filho, os GIGANTES NÃO MORREM!



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Carlos Hoepcke S.A
para REVENDADORES e FROTISTAS

**SENHORES
COMERCIANTES!
CONSULTEM
NOSSOS PRÊÇOS
A SOCIEDADE AÇUCAREIRA
CATARINENSE LTDA.
VENDE BARATO!**

Papel de embrulho, Higiênico, Almacão, HD
Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
Soda Cáustica, Desinfetantes
Sardinhas Rubi e Coqueiro
Salsichas
Leite em pó e condensado
Maizena
Sacos de papel
Sabonetes e perfumarias
Velas
Cordas
Sabões
Pentes
Cera para assoalho
Chiclets, balas e chocolates
Condimentos diversos
Lã de aço, Bombril, esponjas, Chapa Prata
Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
Lâminas p/barbear
Palitos nacionais e portugueses
Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
Extrato de tomates
Vermute e bebidas
Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
Marmeladas e goiabadas
Geléias
Gelatina e Pudim "ROYAL"
Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
Conservas diversas
Toddy
Espirais Detefon: ex. c/24 — Cr\$ 350,00
ex. c/100 — Cr\$ 1.350,00

AÇÚCAR "TIJUCAS": MOÍDO 58 KGS. E CRISTAL
60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ
"MALBURG" — AÇÚCAR REFINADO "TAMOYO",
E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

**A MAIS SORTIDA CASA, NO
GÊNERO, DESTA CAPITAL.
RUA CONS. MAFRA, 25
TELEFONE: 3521**

Caso Langele em Moscou desmascara afirmações e promessas de Kruschew

**PRIMEIRO AMEAÇAS PARA
CONFESSAR E DEPOIS TEN-
TATIVA DE SUBORNO RE-
MUNERADO — FARSA PRE-
VIAMENTE PREPARADA
COM FINALIDADE POLI-
TICA**

Em sua visita aos Estados

VENDE-SE

Excelente lote de terra em Coqueiros (Praia do Meio), com 552,50 m², sendo 34 m de frente, 26,15 m. de um lado, 6,35 m. do outro e 40 m. de fundos. Lado do mar.

PREÇO: Cr\$ 180.000,00

Estuda-se financiamento.

Tratar com o DR. WALDEMIRO CASCAES. Rua Crispim Mira, 12 — Tel. 3327.

CASA NA CIDADE

Por Cr\$ 140.000,00 vende-se uma de madeira, com água, luz e esgôto, em terreno com 10 por 30, sita à servidão FORMIGA. Dista 100 metros da Avenida Mauro Ramos, não subindo morro. Está desocupada. Tratar com Naná à Avenida Mauro Ramos, 4 — sobrado.

ECZEMA

Do pernilho que coce, erupções, picadas, manchas vermelhas, inchaço, arde ou "psoríase" estragando a pele. Peça **ECZEMA** ao seu farmacêutico hoje mesmo. Seja corte, **ECZEMA** acaba com a cura em minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e saudável. A nossa garantia é a sua maior certeza.

Unidos Kruschew anunciou o fim da "guerra fria", insinuando que esta só continuava do lado ocidental. Em Pequim, onde esteve logo depois, afirmou que os comunistas chineses estavam igualmente convencidos da necessidade de um apaziguamento em escala mundial. Mas não é isso o que está acontecendo. Nem Moscou pensa em liquidar a guerra fria nem pretende ir além em matéria de desarmamento real e efetivo a não ser no campo demagógico. A mesma coisa pode-se dizer de Pequim.

A contradição entre as palavras e a ação dos comunistas já não devia mais surpreender, de tão repetida que se mostra. Agora mesmo observamos em Moscou um "incidente" com tôdas as características de farsa previamente preparada para obtenção de efeito interno e externo. Trata-se da acusação de espionagem contra o principal funcionário de segurança da embaixada dos Estados Unidos. É evidente, ainda, que a acusação não termina no funcionário, es-

tendendo-se ao Departamento de Estado.

PRESO POR DESCONHECIDOS

O acusado, de nome Russell Langele, esteve detido cerca de duas horas. Mas sua prisão não foi oficial e sim realizada por cinco homens à paisana, que o imobilizaram e amordaçaram, levando-o a força para um automóvel. Nenhum dos indivíduos apresentou ao preso provas de identidade policial ou de outra qualquer participação do governo soviético. Exibiram, apenas a Langele um velho caderno de notas, dizendo que o mesmo lhe pertencia. E imediatamente, com uma reação química, fizeram com que surgissem anotações escritas em tinta invisível.

Foi então o oficial de segurança norte-americano acusado de espionagem contra a URSS. Como negasse categoricamente a acusação, ameaçaram-no de violências físicas pois o interesse era conseguir que o acusado admitisse a culpa, como tem acontecido nos processos de expurgo do Partido Comunista russo. Ante a firmeza de Langele, vendo os comunistas que não obteriam o que desejavam, mudaram de tática: tentaram obter sua cooperação, prestando informações contra os Estados Unidos, mediante vantajosa retribuição financeira.

"PERSONA NON GRATA"

O funcionário norte-americano foi considerado "persona non grata" e deixará a Rússia nos próximos dias. Os norte-americanos protestaram junto ao Kremlin contra as violências sofridas

por Langele. Os russos mesmo se madmitir que o tivessem mantido, preso durante quase duas horas, apenas limitaram-se a acusá-lo de exercer espionagem contra a URSS. Mas as tentativas de confissão e posteriormente de suborno estão aí provando a real intenção dos dirigentes soviéticos.

A proposta de desarmamento, apresentada por Kruschew e logo depois alterada, e a declaração ainda do premier russo de "fim da guerra fria" seriam altamente

beneficiadas com a "confissão" de Langele de que "fazia espionagem para os Estados Unidos contra a URSS". Se isso acontecesse — e os comunistas tentaram conseguir — Moscou e Pequim desfeririam intensa propaganda contra os objetivos belicistas do mundo ocidental. Mas, diante do insucesso, tentaram, também sem êxito o suborno, e com isso mostraram que estão interessados, sobretudo, na manutenção de um clima de agitação e de guerra fria (Copyright SEI).

— TONICARDIUM —

Tonicardium — Tônico do Coração

Cardiotônico-diurético. Artériosclerose. Distúrbios de pressão arterial. Cansaço. Falta de ar. Doenças dos Rins. Reumatismo. TONICARDIUM — TÔNICO DO CORAÇÃO



"NOTAS"

— Mais um excelente suplemento da MUSIDISC en-
contra-se à venda em Florianópolis. Como das vezes anteriores, as gravações ditadas reúnem o que há de melhor em alta fidelidade e seguindo um critério seletivo digno dos maiores aplausos. Dois Lps. clássicos (Bach e Tchaikowsky, admiravelmente apresentados) e quatro populares (Itália de Hoje, The Fabulous Booker Pittman, Os Violinos Mágicos e Callente) formam notável exteto discográfico, merecedor da melhor acolhida dos discófilos florianopolitanos. Sobre "Itália de Hoje", com a orquestra Os Violinistas de Roma, Sebastião Fonseca diz na contra capa do LP o seguinte:

discos em todo o mundo, pelo menos as registradas.

— Novo lançamento da Companhia Brasileira de Discos: "Almirante a maior patente do rádio em sucessos do passado". Inspiradas blague musicais, no estilo inconfundível de Almirante.

— Após o sucesso de "Harpa paraguaia em hi-fi", a CHANTECLER lançou um novo LP de Luiz Bordon: "Harpa paraguaia em hi-fi volume 2". Ótimo disco.

— A COLUMBIA lançou o primeiro LP de Roberto Yañes, intitulado "Sabrás que te quero". Ainda na COLUMBIA, os LPs. mais procurados do momento são: "S Concert, 'S Wonderful, 'S Marvelous e 'S Nice, todos com orquestra e coro de Ray Conniff.

— Teddy Reno, exclusivo da RCA VICTOR, vencedor da "Canção Italiana" de 1959, está obtendo boa aceitação com o seu recente lançamento: "Teddy Reno em hi-fi". — Devido ao grande êxito alcançado no dez polegadas "Chá dançante n.º 1", com Waldyr Calmon e seu conjunto, a COPACABANA resolveu relançar em doze polegadas esse álbum, em múltiplas e intérprete de primeira categoria.

"SUCESSOS EM LP"

— Discos mais vendidos na semana passada, no Saldão Record e na A Musical:

- 1) — A MEUS AMIGOS — Nat "King" Cole (CAPITOL)
- 2) — ANISIO SILVA CANETA PARA VOCE — Anisio Silva (ODEON)
- 3) — BESAME MUCHO — Orquestra Românticos de Cuba (MUSIDISC)
- 4) — SERENATA MEXICANA — Mariachi Pepe Villa (ODEON)
- 5) — MOLTO ITALIANO — Johnny Puleo e s/conj. (AUDIO FIDELITY)

"A LETRA DA SEMANA"
COMO ANTES — (Come prima) — Fox Panzeri
Versão de Júlio Nagib

Como antes
Mais que antes
Te amarei
Para sempre
Minha vida te darei
Como em sonhos eu te encontro
Sempre em meus braços
Tuas mãos em minhas mãos
Eu acertarei
O meu mundo
Todo o mundo é para mim
A ninguém eu quero tanto
Tanto assim
Todo dia, todo instante
Docemente te direi
Como antes
Mais que antes
Te amarei.

TELHAS, TIJOLOS
CÁL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CASA BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

APARTAMENTO

Aluga-se um confortável à Rua Lacerda Coutinho, 18. Tratar na CASA VENEZA ou pelo telefone 2961.

CLICHÊS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

Vende-se Casa

Vende-se uma casa de material por motivo de mudança. Preço de ocasião. Tratar com Daniel na ELFA, ou pelo fone 3027.

SALA - ALUGA-SE

Aluga-se uma sala com antecâmara fazendo frente à Rua Felipe Schmidt, altos da Livraria Record. Informações no local com o Sr. Otto Entres, ou pelos Telefones 2552 e 2447.

**DR. RICCIOTTI
QUELUZ
ADVOGADO**

ESCRITÓRIO: RUA FELIPE SCHMIDT, 52
APTO. 5, TELEFONE 2246

QUANTO
... maior proteção.

International

Dia e noite por todo o Brasil...



Otaviano Begliomini



"Estou usando quase que exclusivamente caminhões International desde 1928, e hoje sinto-me orgulhoso de possuir 3 International N-184, principalmente porque eles são fabricados na cidade onde resido. Como mostram as fotografias, a carga transportada pelo N-184 é bastante respeitável".

Para puxar cargas pesadas e volumosas como estas, é necessário força de sobra e resistência a torções extremas. Você encontrará esta ótima combinação no International N-184, fabricado no Brasil para condições brasileiras. Motor simples e econômico, transmissão reforçada, eixo traseiro de duas velocidades, longarinas reforçadas, freios a ar e cabina de máximo conforto. Tudo o que o proprietário ou o chofer poderia desejar. Para a compra ou serviço dos caminhões International, dirija-se



CONCESSIONARIOS EM FLORIANOPOLIS S.C. RAMOS S.A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS
RUA Cél. PEDRO DEMORO, 1466 — TELEFONE 6244 — FLORIANÓPOLIS

SEJA O

"MILIONÁRIO DO AR"



do **2.º GRANDE CONCURSO REAL**

Continue voando pela sua Real. Na ida ou na volta, você ganha um cupão cor-de-rosa, numerado. Quanto mais cupões você juntar, melhor. Lembre-se: o próximo sorteio será a 12 de dezembro. E depois, você terá nova oportunidade! Você poderá ganhar os 3 milhões de cruzeiros, para comprar o que quiser... concorrendo aos sorteios dos dias 13 e 19 de dezembro, que correspondem ao sorteio da série e do número do cupão que fará de você o "Milionário do Ar"! Para esse sorteio, valem todos os cupões, tanto os verdes como os cor-de-rosa!

NOVOS AUTOMÓVEIS DKW VEMAG

1000

CR\$

3 MILHÕES

SÓ PARA VOCÊ

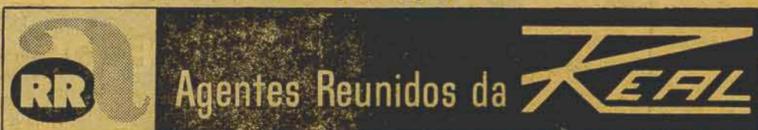
GANHE MAIS! Viagens Super-H, com estada paga de 10 dias para duas, pessoas!

Viagens de Férias para toda a família com estada paga de 10 dias no Hotel das Cataratas da Foz do Iguaçu.

Máquinas de lavar "Westinghouse Laundromat".

Relógios Eterna-Matic! — Ao todo 20 milhões em prêmios!

Uma promoção dos



— procure também seu Agente de Turismo

Exclusivamente para passageiros de linhas domésticas. Carta Patente 221, Plano 4, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro



Basta voar para ser "Milionário do Ar"!

IMPrensa DESPRESTIGIADA

FERNANDO SOUTO MAIOR

"Eu conheço dois rapazes que, sem credenciais culturais, são jornalistas. Todo mundo é jornalista..." Depolimento de tal natureza, que me foi prestado há poucos dias, reflete bem o juízo que se faz de uma classe que, desgraçadamente, foi transformada em arma ao alcance de quem, para tanto, tenha amizade com pessoas influentes em jornais. A verdade é que a carteira de jornalista profissional passou para a mesma categoria da de investigador: basta ter "cartaz" com o delegado, para consegui-la... A nossa classe se desvaloriza e se desacredita cada vez mais, pela inflação estonteante de falsos jornalistas, de pessoas que, sem capacidade para exercer a profissão a ela se habilitam, movidas pela cobiça ante os direitos que nos são assegurados por Lei, como abatimento de 50% em passagens aéreas, isenção do pagamento de imposto de imóveis, e de tantos outros.

O homem de imprensa não é o simples portador de uma carteira fornecida pelo Ministério do Trabalho, ou pela identidade expedida pelo jornal. É, muito pelo contrário, o comentarista honesto, leal para com as causas que defende, senhor de cultura geral para abordar, pelo seu órgão, problemas e questões que se revestem da mais alta importância para a coletividade e para o País, e não o simples escrevinhador de meia dúzia de palavras sem sentido e sem objetivo definido. A nossa autoridade está sendo solapada pelos concorrentes ambiciosos, acobertados pelo manto dos que distribuem carteiras como se distribuíssem balas para crianças em dia de festa...

Já não temos mais autoridade para dizer que somos jornalistas, porque aí estão indivíduos que, muitas vezes incapazes para a redação de uma carta, entretanto se arrogam o mo direito de se apresentarem como representantes da classe em cujo seio militam homens cultos, mestres da redação e sofrendo a concorrência desonesta de uma malta de aventureiros. Ser jornalista é saber escrever, ter cultura geral para o debate das mais diversas questões, impondo-se ao conceito e ao respeito dos seus leitores, e não aquele que desembolsa a identidade jornalística como se desembolsasse ingresso para cinema ou para espetáculo.

É um desestímulo para o verdadeiro jornalista ver, em seu círculo, pessoas sem idoneidade desfrutando dos mesmos direitos, e pregando abertamente: "sou jornalista". Ao invés de soar com o tom da admiração que deveria despertar, a confissão de que se é jornalista desperta um sorriso de zombaria, porque outros sem capacidade, sem nada, também são jornalistas...

A classe perde o seu valor, perde o seu respeito, e passa a ser olhada como uma à qual, para se ter acesso, basta querer. E, infelizmente, é o que vem acontecendo, sem que providências sejam tomadas para o restabelecimento do valor que, na realidade, temos, mas está sendo roubado pelo desprestígio a que está condenada a imprensa.

ASPECTOS DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

Lourdes Maria Mala — Assistente Social do SESI do Rio Grande do Sul

Homem algum é uma ilha inteiramente a parte; cada homem é uma parcela do continente. Cada um é chamado a uma missão e deve cumpri-la bem; para o bem de todos. O trabalho em si mesmo, na sua realidade profunda, é um fator de troca, de comunhão. Toda profissão, por mais humana que seja, é grande, tem seu valor inestimável. Maior porém, de repercussões mais sérias são, entretanto, aquelas que nos põem em contacto mais direto, com o homem. Salienta-se nisto, por exemplo a profissão do médico, do psicólogo, do sociólogo, do professor, do assistente social. Quanto maior é este contato, quanto mais intensos são os laços que se criam, maior preparo, maior capacidade em todos os aspectos se espera do profissional. É preciso que tenhamos uma concepção humanitária do trabalho seu valor como algo de grande no desenvolvimento da humanidade

Se em vez de realizarmos nossa tarefa cotidiana, com alma de condenado nós a enfrentássemos, todas as manhãs, com a idéia de que estamos colocando a pedrinha de um edifício, colaborando para o bem estar material, a saúde, o conforto, a segurança, o enriquecimento espiritual e intelectual de toda uma comunidade, que transformação nas mínimas atividades!... Quantas luzes na nossa vida!... Quanto calor em nossos corações!... O trabalho é o amor concretizado, para qualquer profissão e mais ainda isto se faz sentir para a profissão do assistente social.

A nossa profissão é nova e por isto mesmo, até certo ponto, desconhecida. Ela exige tanto preparo, tanto estudo, tanto aprofundamento quanto outra qualquer profissão de valor. Servir todos o fazem e podem, mas o Serviço Social nos ensina a servir bem a nos aprofundarmos nas causas profundas do comportamento humano, dos movimentos dos grupos, das estruturas do meio social. Serviço Social não se aprende só através de livros, estudos, mestres. Serviço Social é vida e aprende-se VIVENDO. Nas Faculdades de Serviço Social, ao lado das diversas matérias que formam o currículo escolar, encontra o aluno o campo de estágio onde vai botando em prática o que vai aprendendo. Entra em contato com bons assistentes sociais que lhes vão mostrando, nas supervisões, as falhas dos seus trabalhos, orientando-os na aquisição de tudo que lhes será útil, ao desempenho da missão do assistente social.

É de grande valor e de responsabilidade marcante, numa Faculdade de Serviço Social, o trabalho do supervisor. Dá-lhe depende, em grande parte, a formação dos futuros assistentes sociais. Mas, os 4 anos de estudo, na Faculdade, não bastam. O verdadeiro assistente social nunca para de estudar, de aprofundar, cada vez mais, no conhecimento de tudo aquilo que venha como instrumento útil de seu ideal de servir. "A vida é o mais doce mistério que DEUS nos deu. É um tecido de caminhos, como é uma rede de solicitações. Em cada existência, um destino". É o trabalho do Assistente Social é um aprofundamento da vida.

D'ALÉM E D'ALÉM MAR.

O PASSARINHO

FERNANDO LAGO

se limita ao estrado de madeira que é usado frequentemente pelas criaturas (em geral bonitas) que, se apresentando ao público, provocam saltitar de pálpebras e expansão de outras meninas — as dos olhos. Não se trata disso, em absoluto. Usei o termo como instrumento de uma idéia, de um complexo de impressões sobre complexos da vida moderna. Seria mesquinharia de maníaco-moralista se me colocasse rigidamente contra manifestações que apenas se extravassam como

SERRARIA NO DISTRITO FEDERAL

Máquinas em grande quantidade, leilão judicial, pela melhor oferta. Destacando-se lixadeira, respigadeira, lixadeira de fita, tupia, furadeira, serra circular, serra tico-tico, plaina, prensas, desempenho, serra conjugada com broca, dita pendula, dita esteira, máquina desengrossa, dita para venezianas, adadeiras, tornos, tudo motorizado em ótimo estado. Tratar com leiloeiro Fernando Mello. R. Quitanda 62 — 4.º andar — fones 42-8505 e 42-5531, que venderá nos dias 9 e 10 de novembro de 1959.

natural atendimento às impulsões do rico comportamento humano. Coloquiel-me, e não me conduzi por intencional advertência, como contemplador de um fato que me parece sumamente importante: o esmagamento da humildade pelo alarde das aspirações de grandeza. Objetivei definir-me a respeito da baldada "procura do vazio" quando o concreto se deposita aos nossos pés. Objetivei definir-me em relação à fácil aderência ao supérfluo e desvalorização do necessário. Procurei salientar a fragilidade dos conceitos que hipertrofiaram os excitamentos quando a repetição, a monotonia inevitável dos fatos da vida podem ser mensuradas como valores que oferecem reais satisfações e suficiente tranquilidade. Procurei demonstrar que os grandes personagens da história científica e artística têm sido mal estudados, reduzidos em simples momentos de intensidade dramática, mas que somente produziram porquanto tiveram tranquilidade, prolongamento de tempo para a necessária concentração em trabalhos eficientes e de valor reconhecidos.

Procurei revelar que toda forma de exibição e frenética busca de momentâneas e excitantes satisfações apenas levam a rápida saturação dos desejos.

E, após estes chegarem ao limite, não se sabe por onde seguir, porque não se aprendeu como se vive mais simplesmente, que, em suma, representa a "grande complicação e problemática do mundo atual".

O passarelismo, portanto, é um fenômeno altamente intrancado, referent. ao desencontro de valores úteis e inúteis e secundários. Dei-lhe simplesmente esse nome.

Arranjem-me outro, se não gostaram.

Frequentemente encontro leitores que discordam ou inteiramente ou apenas com restrições, sobre lançamentos rápidos de conceitos que, na impossibilidade de serem, por mim, mais devidamente medidos, se apresentam como inexatos, incompletos ou absurdos. A imprensa obriga uma redução das explicações e isto constitui o mais atritante obstáculo, quando gostaríamos de caracterizar melhor um fato, para o que ser-nos-ia necessário mais profundo dedilhar mental. Entretanto, somos levados a respeitar o tempo de lazer de outro tipo de leitor, e numa tentativa de chegar a todos, conduzimo-nos por esquemas que talvez possam não satisfazer a todos, ou talvez possa. E' o risco natural de todos que se empenham na tarefa jornalística, que para mim é mais um "hobby" do que um móvel de realização. Aplico nesse caso, o ditado: "cada macaco no seu galho", e acrescento... e em alguns mais.

Uma das discordâncias prendeu-se a uma opinião sobre passarela, termo que na prática consiste numa superfície sobre a qual vulgarmente se processa um desfile. A crítica foi perfeitamente cabível de se entender que "passarela" fosse apenas isto que acima procurei esclarecer. A utilização do termo — passarela — veio no torvelinho de uma análise em que afirmava que "valores vitais e realmente criadores parecem que são gradativamente substituídos por uma preocupação — a passarela"

O que procurava esclarecer não se cinge à simples questão de um desfile de modas, sejam para quaisquer fins que tenham sido propostos. Procurava fazer entender que, a passarela, simboliza uma vivência artificial e que o homem (espécie humana) se deixa cada vez mais envolver-se por realizações como se cada minuto da vida fosse o último. Passarela, para mim não

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Comentários

Décio Ferraz Alvim.

Nobre arte de falar em público e desenvolvimento pessoal.

Há cerca de tres anos o illustre escritor Pedro Calmon participando de uma das bancas examinadoras para o preenchimento de cadeiras vagas na Faculdade de Direito de Santa Catarina, foi convidado, pelo Centro Acadêmico XI de fevereiro para proferir uma conferência no salão nobre daquela douta Faculdade.

Escolheu o tema: decadência da retórica.

E de tal sorte empolgou o auditório que demonstrou que a arte da oratória revive com intensidade.

Não era a primeira vez que o professor Pedro Calmon nos dava a honra de sua visita.

E, com os seus dotes tribunicios, deixou uma impressão inapagável de sua grande figura.

Dominando o auditório, em lançes surpreendentes conduziu-o, de modo que orador e auditório identificaram-se em uma só alma, como em um crisol.

E era de ver como os gestos e as palavras combinaram em verdadeira eurritmia.

E com sabida tirar partido da silênquia, da catarese da metástase, enfim, os tropos desataram-se em dança frenética.

Desfilaram naquela memorável conferência, os grandes oradores sacros que, na Bahia, encheram um século!

O Padre Antonio Vieira e seus discípulos.

A certa altura o conferencista rememorou um famoso orador sacro, na festa do senhor do Bom Fim.

A nave repleta.

O orador, depois de consagrar uma parte do discurso a cada imagem das que ornavam os altares, refere-se a São Benedito: "negro e ladrão!"

Os crentes estarecidos não puderam conter uma exclamação geral. Então acrescenta o orador: "negro, porque absorveu, para perdoar-nos, todo o negror de nossos pecados; ladrão, porque roubou todas as graças e milagres que poderiam as nossas preces alcançar".

Sucesso...

E, assim prosseguindo, o notável

Pedro Calmon assinalou como a retórica ainda é capaz de exercer o domínio das multidões.

Parece que veio a propósito a obra do professor Décio Ferraz Alvim sob a epigrafe "Nobre arte de falar em público e desenvolvimento pessoal".

O consagrado publicista, mal lançado "Direito Civil Introdução e Parte Geral em Quadros Sintéticos", e brinda o público, em particular os estudiosos, com a

quebra obra sobre a oratória que deve ser o apanágio dos juristas.

Rui Barbosa, Pedro Lessa e Epitácio Pessoa são exemplos frívolos do poder oratório. E se Clóvis não era orador, que se deixasse arrastar por emoções candentes todavia revelava um inflexível na defesa de suas idéias.

O exercício da oratória varia com os motivos, que a impõem, com o clima de sua liberdade e com os transportes de sua emo-

ção. Grande é o seu horizonte e toda razão assistia aos antigos, que a situavam tão alto nos densos domínios da inteligência e do sentimento criadores.

A eloquência que depois de Cícero, foi torrente que perdeu o seu alveo e derivou pelos caminhos marginaes, ainda ocasiona êxitos incomparáveis.

A tribuna ainda é uma catedra privilegiada.

O autor de "Nobre arte de falar em público e desenvolvimento pessoal", desempenhando uma atividade intelectual onívota, consegue os seus objetivos.

A um insucesso de platéia, confessa o autor deve a inspiração de sua obra.

Com a tenacidade de que Demóstenes deu o exemplo, Décio Ferraz Alvim tornou-se tribuno e desejava que a arte da palavra se propague, de sorte que o orador domine as inibições, discipline o tumulto das idéias, das imagens, das emoções conseguindo impor-se e prendendo o auditório.

Livro de leitura leve, agradável, bem recebido pela critica na culta paulicéia.

Edmundo Acácio Mourira

Precisa-se Casa

No centro da cidade com 3 a 4 quartos.
Tratar pelo telefone 2536.

VENDE-SE

Duas casas, sendo uma de material e outra de madeira, situadas à Rua Jerônimo José Dias, 52 (Saco dos Limões).
Tratar no mesmo endereço.

LEIA

Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em tôdas as bancas

Qual o Clube que representará Santa Catarina no Campeonato Brasileiro?

Para que o leitor participe da ENQUETE ESPORTIVA, promovida pelo cronista esportivo Daltir Cordelro, basta seguir as instruções abaixo:

a) Colocar o voto na "URNA" exposta na Agência Gera! de Passagens A.G.P., à rua Felipe Schmidt n. 7;

b) Os votos poderão ser procurados na referida Agência de Passagens ou recortá-los dos jornais;

c) Os votos do interior devem vir para o seguinte endereço: — Agência Geral de Passagens, rua Felipe Schmidt n. 7 sob o título: QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?

d) Os votantes do interior e da Capital estarão concorrendo a um sorteio, assim distribuído: se o votante (sorteado) for do interior, este receberá — GRATUITAMENTE — uma passagem para assistir Catarinenses X Paranaenses em Florianópolis, inclusive uma permanente que lhe dará acesso ao Estádio da F.C.F. Se o votante (sorteado) for da Capital, este acompanhará a delegação catarinense a Curitiba, e também assistirá a pugna gratuitamente;

e) O nome e endereço do votante deve ser bem legível, se possível dactilografado;

O clube que estiver ocupando a liderança do campeonato estadual, será o indicado a representar Santa Catarina no campeonato brasileiro uma vez que durante a realização do certame brasileiro, ainda estaremos realizando o certame estadual. Em caso de dois clubes, na ocasião, estiverem ocupando a liderança do campeonato, far-se-á o sorteio pelo goal average.

QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?

CLUBE

VOTANTE

ENDEREÇO

RECORTE E VOTE

Teatro Alvaro de Carvalho

A SENSACIONAL ESTREIA DE ONTEM ÀS 20 HORAS
A CASTELLANETA apresenta:
COMPANHIA ITALIANA DE MARIONETES

LOS PUPPI
(piccoli attori)

JÁ RECEBEU O APLAUSO DE TODAS AS CRIANÇAS E ADULTOS E O ENTUSIASMO DA CRÍTICA DA EUROPA E DAS AMÉRICAS HOJE INICIA SEU SUCESSO ABSOLUTO NESTA CAPITAL DIVERTINDO A GRANDES E PEQUENOS COM SEU MUNDO DE FANTASIAS EM MAGNÍFICO TECNICOLOR



TODAS AS CRIANÇAS DEVEM TER A FELICIDADE DE ASSISTIR ESSES GRANDIOSOS ESPETACULOS DE MARIONETES TODOS OS ADULTOS DEVEM TER O PRAZER DE SE DELEITAR ASSISTINDO O QUE HÁ DE MAIS PERFEITO NO GÊNERO CONTOS DE FADAS, MÚSICAS REGIONAIS DAS AMÉRICAS, NÚMEROS DE CIRCO, ETC.

Diretores — GUIDI E ANSALDO
A partir de hoje duas sessões diárias às 15 e 20 horas
preços — crianças — Cr\$ 40,00; Adultos — Cr\$ 80,00.
Domingo — Matinada — às 10 horas



Livros e IDEIAS

LUIZ PHELIPPE

ANTONIO SOARES AMORA

"PANORAMA DA POESIA BRASILEIRA"

Volume I

"CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA"

A "CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA" vai editar uma série de volumes sobre a "Poesia Brasileira", em forma antológica, inicia o empreendimento, com o volume dedicado à "Era Luso-Brasileira", isto é, à fase colonial, onde surgem nomes como os de Bento Teófilo, Gregório de Matos, Claudio Manuel da Costa, Gonzaga, Santa Rita, Basílio da Gama, Alvarenga Peixoto, e outros.

A antologia, que se completa com magníficas súmulas biográficas, procura dar ao leitor o conhecimento da evolução temática e formal da nossa poesia no período histórico que abrange. A Coleção que ora se inicia terá um enorme valimento aos estudantes das nossas Faculdades de Filosofia.

LIVROS DE BOLSO

EDITORA GLOBO

Pôrto Alegre

A "EDITORA GLOBO" que tão alevantados serviços já prestou à cultura riograndense, de pois de várias e frustradas tentativas de dar ao leitor brasileiro grandes títulos e grandes autores em edições populares, de preço acessível, volta ao empreendimento com a mesma benevolência inicial.

Criou a coleção "CATAVENTO", no estilo e formato dos famosos "Pocket-Books" americanos ou à semelhança dos "Livres de Poche" da França.

O formato, magnífico, a apresentação belíssima e o preço por metade das edições comuns, desafiam à prova de que o brasileiro não lê com maior frequência porque o livro no Brasil, é caríssimo.

A "GLOBO" vai ao encontro do problema. E inicia a tentativa com três títulos famosos: "A IMPORTANCIA DE VIVER", de Lyn Yutang, o "LIVRO DE SAN MICHELE", de Axel Munthe e "ASSUNTO PESSOAL", de Somerset Maugham. Como se pode ver, a coleção está no nível mais alto dos valores intelectuais e perfeitamente acessível às condições financeiras de todos os leitores, de todas as classes.

PAULO DANTAS

"O CAPITÃO JAGUNÇO"

EDITORA BRASILEIRA

São Paulo

Escritor que se fez, inspirado nas grandes mensagens da terra brasileira, apaixonado pela riqueza emocional e pelo fausto estilístico de Euclides da Cunha — o maior escritor do Brasil — Paulo Dantas desde jovem, desde as páginas de "Muralhas Cinzentas", premiado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras, até a realização madura de "O CAPITÃO JAGUNÇO", demonstrou uma fidelidade enorme ao drama pungente do homem nacional e à verdade crua da vida, sem dela excluir os grandes momentos de poesia.

Novelista, e poeta por isso mesmo, Paulo Dantas consegue equilibrar, na ficção, as duas forças poderosas de sua natureza: a lírica e a realista, uma a se entregar ao encanto da terra e do céu, à caatinga garranchenta brotando, às primeiras chuvas em flores exóticas, outra a revolver no fundo das vidas humanas o punhado sufocado de angústia a trazer à superfície estremecida das emoções os grandes espantos da alma.

Paulo Dantas foi às secretas fontes de um drama que Euclides da Cunha viveu, para immortalizá-lo, foi à tragédia dolorosa de Canudos, para nos trazer de lá, o "Capitão Jagunço", o guia das forças do governo, na investida final à cidade de Antonio Conselheiro. O retrato do velho jagunço, é esculptórico, no seu gibão de couro a tiracolo e, no lado o fação jacaré, sem bainha de calças de algodão azulado e camisa de bulgariana listada e sobre os cabelos brancos um chapéu de palha.

Parece que Paulo Dantas descobriu a fórmula mágica de apañar, na grafia, a síntese e a força da expressão ruidosa do sertanejo. Quivi e confessa o ensinamento de Euclides da Cunha: "falar assim é que é falar com a natureza. Não conheço povo como o nosso do sertão, que por palavras de mais realce ao seu sentir, tenha mais energia no dizer".

Paulo Dantas deu realce ao seu sentimento e expressou suas reacções com a energia simples do dizer sertanejo.

AVIÕES POPULARES

com as tarifas mais baixas da aviação brasileira

DIARIAMENTE:

DIRETO A SÃO PAULO - RIO
DIRETO A PÔRTO ALEGRE

PREÇOS (Tudo incluído)

	AVIÕES POPULARES	OUTROS AVIÕES
FLORIANÓPOLIS SÃO PAULO	IDA 1.771,20 IDA E VOLTA 3.188,20	2.613,60 4.704,50
FLORIANÓPOLIS RIO DE JANEIRO	IDA 2.624,40 IDA E VOLTA 4.723,20	3.855,60 6.940,10
FLORIANÓPOLIS PÔRTO ALEGRE	IDA 1.242,00 IDA E VOLTA 2.235,60	1.825,20 3.285,40
FLORIANÓPOLIS CURITIBA	IDA 963,60 IDA E VOLTA 1.734,50	1.414,80 2.546,60

* exceto domingos.

compare as tarifas e veja a grande vantagem dos

AVIÕES POPULARES

VARIG

MAIS 2% DEVIDO AO RECENTE AUMENTO NA TAXA DE PREVIDÊNCIA

Tudo menos Jânio...

(Cont. da última página)

pete a observação de Euclides da Cunha, em relação a Jânio: — o Brasil se apequenara tanto que as proporções normais do soldado alagoano assumiram volume gigantesco. Egocêntrico, tocado do iluminismo do qual se ocupa a psico-patologia; vaidoso e superficial, esse homem, cuja ascensão à chefia suprema do Estado precisa ser evitada de qualquer maneira, até mesmo pelo extremo e desesperado recurso de uma ditadura, reage como um primário à conhecida atitude do eminente Marechal Teixeira Lott, assumida em larga e sincera direção a um entendimento acima dos partidos, no caso da sucessão presidencial. O candidato situacionista ao governo, aquele sereno líder de sua classe que, salvando a ordem jurídica, evitou, com o contra-golpe de 11 de novembro, a anarquia e o caos acaba de enfeixar, na nossa vida política, grande e soberba página de formação democrática.

O Marechal vem de conquistar, em definitivo, a alma coletiva, afogada em invencível impacto emocional, em face de alto e nobre espírito de renúncia. Na austeridade de vida; na limpidez de atitudes; na lisura de comportamento, o grande brasileiro mostra aos incrédulos, pela segunda vez, não ser postulante vulgar ao exercício do poder. Se, entretanto, — no que, aliás, acredito piamente, a UDN consagrar, na próxima convenção nacional, o nome oportunista des-se golpista, que é Jânio Quadros, a candidatura do Marechal será dinamizada em definitivo, e quem viver verá a surra que o doidinho de Campo Grande apanhará nas urnas. O Marechal, como de sua formação, na conjuntura presente, não agiu por cálculo. Repetiu o procedi-

mento de 1955, quando poderia ter se declarado ditador, com o apoio da maioria das Classes Armadas. Preferiu, à oportunidade, a solução da hierarquia constitucional.

Pela linguagem de arriero, usada na declaração do Hotel Gloria, antevemos o teor de campanha que Jânio pretende deflagrar. Ele reagiu como um anormal. É que o desastrado profissional político se encontra chagado de compromissos. E a respectiva cicatrização só se operará com a Presidência da República... Analisar os dois candidatos à tarefa impossível. Porque não se confrontam valores heterogêneos. O Marechal é a sensatez Jânio, a fanfarronada. O Marechal, o patriotismo. Jânio, a patriotada. O Marechal, o equilíbrio. Jânio, o desajustamento mental... O Marechal, a serenidade. Jânio, o impulso. O Marechal, a maturidade. Jânio, o destrambelhamento.

Eu acredito que, para o bem do Brasil, seja mantida a candidatura do grande cidadão-soldado, porque carecemos de um clima de maturidade e de impessoalismo, acima de tricas e futricas. Juraci seria excelente candidato, mas seu longo e obstinado exercício partidário evitaria de udenismo uma fórmula que já mais, pelas próprias origens, se desenvolveria em clima de imparcialidade. São esses elementos de fria observação que nos conduzem à afirmativa de que o Marechal a cada dia mais necessário ao governo da República, como austero fiador da salvação nacional. Aguardemos, pois, o pronunciamento da convenção udenista, do qual dependerá o rumo do grave problema em apreço. Tudo, menos Jânio.

Aconteceu, sim...

Colecionado de revistas estrangeiras por Walter Lange.

N.º 127

Um precioso reporter inglês quis tirar uma fotografia dum tubarão, como ninguém antes o tinha conseguido: Intelto e de boca aberta. Contratou na África alguns indígenas e um bote e lá foram a caça do tubarão. Com um pedaço de carne sangrada, servindo isca, esperavam o momento apropriado. Quando este chegou o fotógrafo se curvou na borda da embarcação com a sua máquina. Demasiadamente porém, pois caiu n'água. Defendeu-se como pode com uma das mãos segurando com a outra a máquina para mantê-la acima d'água; nadou perseguido pelo tubarão, até que pôde ser puxado para dentro do bote. Nada sofreu. O peixe foi arpoado. Agora começa o drama. Em terra o reporter conseguiu colocar um pedaço de pau na boca do tubarão, ainda vivo, para poder tirar a fotografia desejada, isto é a boca aberta mostrando a linda dentadura. Tudo pronto, o animal quasi morto, o reporter procurou endireitar o pau na guela do tubarão; porém a madeira escapou e a boca fechou-se... cobrindo inteiramente o braço do fotógrafo! A sua sorte foi que a arte dos médicos superou a vingança do tubarão.

Em Victoria, capital das Ilhas de Seychell, houve diversos assaltos noturnos e roubos. Um inquérito esclareceu que os ladrões eram presos da penitenciaría local, onde tinham fundado um bando de saltadores. Eles conseguiram sair da prisão ajudados pelo cozinheiro-chefe que recebeu d'elles uma boa percentagem dos roubos.

"Como se consegue fugir da prisão" foi o título de uma conferência que a pedido do chefe de polícia japonês fez o Rei dos fugitivos, Kubota de Osaka, Japão, perante uma assistência de criminalistas e guardas. A conferência foi tão palpitante que Kubota deu prova de sua habilidade, passando por uma das janelas de grade do salão, como uma cobra. É verdade que até hoje os 125 guardas e policiais que assistiam a palestra, ainda procuram o conferencista, que conseguiu fugir pela 27.ª vez!

Transmissões para adormecer é a última novidade de um Rádio americano. Primeiro vê-se cordelões puxando uma pequena cerca, acompanhado de pequenas mú-

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arrebata sua saúde e enfraquecem o organismo. Mendoc domina rápida-mente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüillo desde o primeiro dia. Sempre Mendoc atua hoje. Nossa fórmula é a sua maior proteção

sicas de dormir, de Brahms. De pois ouve-se conselhos médicos. Se isto não basta para fazer cair nos braços de Morfeu, então são lidos trechos de um romance bem enfiados, que o locutor pronuncia com voz monótona, bocejando de vez em quando.

Mr. John Smith de Indiana pensou fazer um bom negocio, levando um caminhão carregado de aparelhos de rádio, para vendê-los nas povoações indianas situadas naquelas zonas. Ficou surpreendido quando encontrou em todas tendas e barracas, os melhores aparelhos de rádio e televisão.

O milionário newyorkino Weiringer suicidou-se. Na sua carta de despedida alegou que ganhava tanto dinheiro sem trabalhar, que não sabia mais o que fazer.

O especialista de doenças de pele de Sydney, Dr. Mateus, afirma ter descoberto certa influência de certas cores no organismo humano. Assim diz que a cor azul aumenta qualquer dor de cabeça, isto é quando a pessoa mesma não é de cor azul!

Que "eles" se previnam:

Há mulheres que se interessam pelo "coração". Há mulheres que se interessam pela "carteira". Mas as mais perigosas são as que de coração se interessam pela carteira.

"Mulheres" e "inventores" sabem que a curiosidade é o princípio de toda sabedoria.

A maioria das mulheres não observa o que se faz por elas, mas nota o que não se faz por elas.

Se uma mulher é fiel ou infiel — alguém sempre se alegra por isso.

As mulheres preferem sofrer com saltos altos do que com altos princípios.

Pode-se menosprezar o poder de uma mulher, mas não se deve exagerá-lo.

"Diga-me uma coisa, sr. Promotor, porque sua esposa tem tanto ciúme de sua secretária?"

"Bem, deve ser porque antes de me casar com ela, ela era minha secretária".

PATCPAÇÃO

Luiz Orofino Filho e Zilda Bello Orofino, tem o prazer de participar o nascimento de seu primogenito.

LUIZ OROFINO NETO
Curitiba, 20-10-1959.

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:

Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade Comemoração de Finados

De ordem do M. D. Irmão Provedor convidamos todos os Membros desta Irmandade bem como, Irmãos e Irmãs para no próximo dia 2 de Novembro, comparecerem à Igreja do Menino Deus a fim de tomarem parte nas comemorações de finados, as quais constarão de Missa às 8 horas e de visita, incorporados, à Necrópole da Irmandade para aspersão e orações de praxe.

Consistório da Irmandade, 30 de outubro de 1959.

ORION A. PLATT
Mordomo do Culto

POEMA

Como o pássaro que paira plácida-mente no Espaço
E fita a placidez das águas
Cristalinas
Assim também o faço:
Eu
Sou a palmeira no cimo da colina
Ela
A brisa que passa...

OSMAR PISANI



Ela usará
com prazer
o seu
presente

Rochedo



Tradição de Qualidade

ELA-gostará de receber um presente útil e de bom gosto. A uma noiva de maio, ofereça ROCHEDO. É o presente ideal para quem inicia uma vida nova, para quem está construindo um novo lar — o presente que agrada a todos.

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.

Pórt Alegre: Rua Uruguai, 155 — 9.º

OS HOMENS ESTÃO DE PARABENS

Sim, os homens estão de parabéns! Estão igualmente de parabéns os homens de Florianópolis... especialmente os que trazem do berço a vocação da elegância e do bem vestir.

A Sparta (Ducal) acaba de lançar em todos os grandes centros nacionais a sua "Confecção Extra". É uma confecção não só de alto apuro no corte e feltio, como ainda é uma roupa confeccionada com os tecidos da mais alta classe, notadamente da fábrica Scurachio, que emprega o fio de lã australiano nas suas finas casemiras.

A linha "Sparta-Extra" acaba também de chegar à nossa Capital, achando-se à venda nos Estabelecimentos A Modelar, exclusivista dessa marca (a mais famosa do país) em Florianópolis.

Juntamente com a "Sparta-Extra" chegou também para A Modelar uma magnífica coleção de ternos de linha, smockings e mais uma infinidade de artigos finos para cavalheiros e rapazes.

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS MÉDIAS — 1.420 KCS. — 5.000 WATTS
ONDAS CURTAS — 50 MTS. — 10.000 WATTS

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 1.º DE NOVEMBRO DE 1959 (DOMINGO)

- AS 8,00 — ABERTURA
- AS 8,05 — BOM DIA PARA VOCÊ
- AS 8,35 — ORQUESTRAS POPULARES
- AS 9,05 — REVENDO O PASSADO
- AS 10,05 — BOLEROS PARA DOIS
- AS 10,35 — UMA VOZ E SEUS SUCESSOS
- AS 11,05 — BAZAR DE RITMOS
- AS 11,35 — LANA BITTENCOURT
- AS 12,00 — REPORTER CATARINENSE
- AS 12,05 — ALEGRIA DA RUA
- AS 12,30 — CARNET SOCIAL "MONT BLANCHE"
- AS 12,40 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
- AS 13,05 — FESTIVAL PARA PIANO
- AS 13,35 — JÓIAS MUSICAIS
- AS 14,05 — ENCONTRO COM O SUCESSO
- AS 15,05 — TARDE ESPORTIVA
- AS 17,35 — LUIZ ARRUDA PAES E S/ORQUESTRA
- AS 18,00 — HORA LUTERANA
- AS 18,15 — VIENA, VELHA VIENA
- AS 18,45 — A VOZ EVANGÉLICA
- AS 19,05 — SUA MAJESTADE O CARTAZ
- AS 19,30 — MOMENTO ESPORTIVO BRAHMA
- AS 20,05 — DIVERTIMENTOS J-7
- AS 21,35 — NOVAS DE SALVAÇÃO
- AS 22,05 — TANGOS EM DESFILE
- AS 22,35 — MÚSICA DE BOITE
- AS 23,00 — ENCERRAMENTO

REPRODUÇÕES DE FOTOGRAFIAS

A ÓLEO, CRAYON E SEPIA

LUIZ FIUZA

RUA CACHOEIRA, 275 — APART. 3 — S. PAULO
— CAPITAL.
Preços especiais para revendedores.

ALUGA-SE

Uma casa com 8 peças, com água e esgôto, chácara com árvores frutíferas, aluguel Cr\$ 4.000,00 à rua 14 de Julho n. 84, perto da antiga Escola Aprendiz Marinheiro, 21.ª praia de Coqueiros. Tratar na Almirante Lamêgo 25 em Florianópolis.

Congregação N. S. do Destêro

Esta antiga congregação mariana para homens, com sede à Praça Pio XII (ex-largo Fagundes) 8, realizou, sábado passado eleição para renovação da diretoria, tendo sido eleitos após 3 escrutínios para os diversos ofícios, os seguintes marianos:

Diretor: R. Pe. Alvinio Bertoldo Braun, S.J.; Presidente: Newton da Luz Macuco, reeleito; 1.º assistente: Prof. Adriano Mosimann, reeleito; 2.º assistente: dr. Nicolau S. de Oliveira, reeleito; 1.º secretário: Prof. Américo Vespuccio Prates, reeleito; 2.º secretário: dr. Biase A. Faraco; 1.º tesoureiro: Cel. Orion A. Platt; 2.º dito: Cap. Waldemar Cordeiro; Instrutor: Prof. Adriano Mosimann; catequista: João Vieira; sacristão: J. J. Junkes; e bibliotecário: Arquimedes Monguilhot.

Conselho Fiscal: dr. Carmela Mario Faraco, Francisco Miguel da Silva, Julio Vieira e cap. Léo Coutinho.

Centro Social Stela Maris — Feitor: João Pinheiro; Dr. Altamiro Dias, procurador; Dr. Miguel E. D. Orofino, dentista; Victor Carlos Gevaerd, construtor.

"O APOSTOLO" — Diretor: Cel. Orion A. Platt; gerente: Francisco Miguel da Silva; secretário: Prof. Adriano Mosimann; despachante: José Francisco da Rosa. Diretor geral: R. Pe. Alvinio Bertoldo Braun, S.J..

CONVITE

A Diretoria de Cultura do Estado de Santa Catarina, Faculdade Catarinense de Filosofia e o Instituto de Cultura Germânica, têm a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família para o FESTIVAL DE SCHILLER pelo transcurso do bicentenário de nascimento, a realizar-se no salão nobre da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Rua Esteves Junior, 11, na sexta-feira, dia 6 de Novembro, às 20 horas.

Florianópolis, em Outubro de 1959

Pela Diretoria de Cultura:

Dr. Walter F. Piazza

Pela Faculdade Catarinense de Filosofia:

Desembargador Henrique da Silva Fontes

Pelo Instituto de Cultura Germânica:

Pastor Max-Henrich Flos.

OBSERVANDO &...

(Continuação da 4.ª página)

zer o esporte sem política e sem compadres e comadres.

OOOOOO

RUI T. LOBO

O nosso companheiro Rui T. Lobo, foi à Buenos Aires a fim de passar uns dias de férias. O Nazareno Coelho, Diretor do Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, entregou um cheque de um milhão de cruzeiros, para que o Rui se divertisse a vontade. Vocês não querem ir trabalhar com o Nazareno, não ganham férias com um milhão de... Felicidades Rui, traga-me uma...

OOOOOO

PAULA RAMOS...

O Paula Ramos vai hoje a Criciúma. Garanto uma coisa: O Operário local, vai tratar muito bem a delegação do representante da cidade. A turma da Cidade do Carvão, joga um bom futebol e são leais para com os seus adversários. A renda neste jogo, eu calculo que dará uns cento e trinta mil cruzeiros.

OOOOOO

DESIGNADOS OS ARBITROS

Até que enfim, o Presidente da Federação, Sr. Osni Melo, acabou com aqueles segredinhos para inglês ver. Agora já sabemos, com antecedência, quem são os árbitros escalados para o atual Campeonato Estadual.

OOOOOO

O PRESIDENTE EM CRICIUMA

A fim de prestigiar ambas as equipes que vão disputar em Criciúma, seguirá, hoje, para aquela cidade, o Presidente da Federação Catarinense de Futebol, Sr. Osni Melo, acompanhado do nosso colega Saul Oliveira.

MISTER K

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
 Telefone 3022 — Cxa. Postal 189
 Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadascio — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abrão — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Hedefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Imar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 557 — conj. 22 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº

telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25

HORARIO: Das 15 às 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENS AIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
 CR\$ 623,00 MENS AIS .
 REVEND EDORES

MAGAZINE HOEPCKE
 Rua Felipe Schmidt, —
 Fpolis — o — Sta. Catarina

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas

Av. Hercílio Luz 155A apto 4 Segunda à 6.a-Feira
 das 15 às 17 horas
 FLORIANÓPOLIS Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
 Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

E PROCURADORIA

ADVOGADOS: Dr. Antônio Grillo
 Dr. Augusto Wolf
 Dr. Emanuel Campos
 Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas
 Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Iustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOCÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 —

Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente, Menos aos sábados. Residência: Bocatuva, 135. Fone 2714

Operações — Doenças de Senho-

ras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospi-

tal dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Mariano de An-

drade). Consultas: Pela manhã no

Hospital de Caridade. À tarde das

15,30 horas em diante no consul-

tório, à Rua Nunes Machado, 17,

esquina da Tiradentes — Telef.

2766. Residência — Rua Mare-

chal Gama D'Eça n.º 141. — Tel.

3120.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-

nal de Medicina da Universidade

do Brasil

EX-Interno por concurso da Mater-

idade-Escola. (Serviço do Prof.

Octávio Rodrigues Lima). Ex-

Interno do Serviço de Cirurgia do

Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de

Janeiro. Médico do Hospital de

Caridade e da Maternidade Dr.

Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS —

PARTOS — OPERAÇÕES —

PARTO SEM DOR pelo método

psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10,

das 16,00 às 18,00 horas. Atende

com horas marcadas. Telefone

2035 — Residência: Rua General

Bittencourt n. 101.

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos —

Operações — Clínica Geral

Residência:

Rua Gal. Bittencourt n. 121.

Telefone: 2651.

Consultório:

Rua Felipe Schmidt n. 37.

Esq. Álvaro de Carvalho.

Horário:

Das 16,00 às 18,00.

Sábado:

Das 11,00 às 12,00.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT

CAIS BADARÓ — FONE 1802

ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
 nhoras e vias urinárias. Cura ra-
 dical das infecções agudas e crô-
 nicas, do aparelho genito-urinário
 em ambos os sexos. Doenças do
 aparelho Digestivo e do sistema
 nervoso. Horário: 10½ às 12 e
 2½ às 5 horas — Consultório:
 Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar
 — Fone 3246. Residência: Rua
 Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do
 Espanha — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA
 CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
 logia — Eletividade Médica
 Consultório: Rua Victor Mel-
 relles n.º 28 — Telefone 3307
 Consultas: Das 15 horas em diante.
 Residência: Fone, 8.428. Rua Blu-
 menau, n. 71.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DO-
 ENÇAS DE SENHORAS
 — PARTOS — CIRUR-
 GIA —

Formado pela Escola de
 Medicina do Rio de Janei-
 ro Ex-Interno da Materni-
 dade Clara Basbaum, da
 Maternidade Prê-Matre,
 do Hospital da Gambôa
 e do Hospital do IAPETC.
 Atende provisoriamente
 no Hospital de Caridade
 — Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
 TUBERCULOSE — RADIOGRA-
 FIA E RADIOSCOPIA DOS PUL-
 MÕES — CIRURGIA DO TORAX
 Formado pela Faculdade Nacional
 de Medicina, Tisiologista e Tiso-
 cirurgia do Hospital Neru Ra-
 mos. Curso de especialização pela
 S. N. T. Ex-interno e Ex-assisten-
 te de Cirurgia do Prof. Ugo Guil-
 marães (Rio) Cons.: Felipe Sch-
 midt, — Fone 3801. Atende com
 hora marcada. Res.: Rua Esteves
 Junior, 80. Fone: 2294.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
 TUBERCULOSE —

Consultório — Rua Felipe

Schmidt, 38 — Tel. 3801.

Horário: das 14 às 16 horas.

Residência — Felipe Schmidt,

n.º 127.

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO dá hoje início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 15 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, voltaremos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, que assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

VIAJE MELHOR PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA ÔNIBUS ULTIMO TIPO SUPER - PULLMAN
 POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
 VIAGENS DIRETAS —

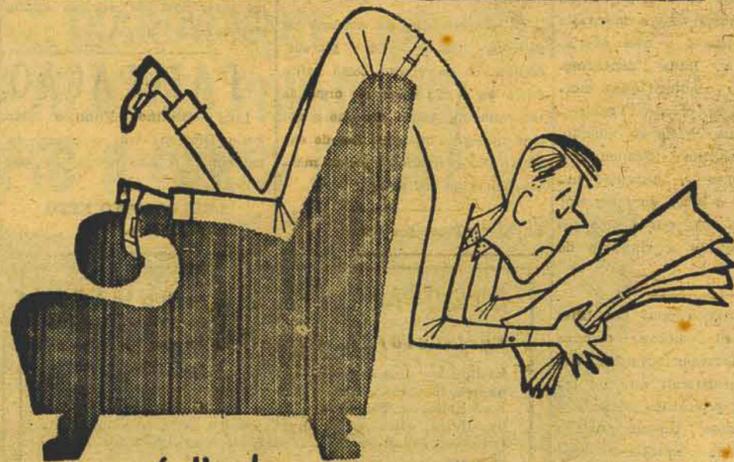
RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.
 VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
 AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
 ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO



- é linda... mas e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhas e percintos de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVEND EDORES, MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



COMO O POVO NOS PAISES COMUNISTAS REALMENTE SE SENTE A RESPEITO DOS ESTADOS UNIDOS



Agitadores e simpatizantes comunistas de todo o mundo ficaram atônitos diante da calorosa recepção dada ao Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon, durante sua recente viagem à União Soviética e à Polônia. Na foto superior, vê-se Nixon respondendo a uma grande multidão que o aplaude numa usina hidrelétrica na cidade industrial de Novosibirsk, na Sibéria. Na foto inferior, Nixon responde ao público que o ovaciona ao entrar em Varsóvia, capital da Polônia.

Implicado no contrabando do Café estaria homisiado em Paris

NICOLAU ZARVOS PROCURADO PELA "INTERPOL" — AS ATIVIDADES DESSE ELEMENTO NO PARANÁ, SÃO PAULO E MATO GROSSO — A ESTRADA POR ELE CONSTRUÍDA FORTEMENTE PATULHADA

Com o objetivo de apontar à Justiça todos os implicados nos crimes de contrabando, reforçando assim as medidas administrativas que vêm sendo adotadas pelo Instituto Brasileiro do Café, prosseguem as diligências realizadas pelo Delegado Newton Quirino, do Setor de Crimes Contra a Fazenda, de São Paulo, em colaboração com as autoridades militares e a assistência do Procurador do IBC, sr. Francisco Galdino de Mendonça.

Depois de ouvir um dos elementos envolvidos no contrabando de café, para o Paraguai, Antonio Venância da Silva, cujo depoimento, contraditório, foi julgado de grande importância pelo Delegado Quirino, as atenções se voltam, agora, para Nicolau Zarvos Filho, natural de Lins, no Estado de São Paulo, cujas atividades nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso, foram levantadas pela Polícia, que o enquadra como um dos responsáveis pelo contrabando no Sul do País.

OS CRIMES DE ZARVOS

Os antecedentes criminais de Nicolau Zarvos, já se encontram em mãos das autoridades policiais, imputando-se-lhe, entre outras, a prática de crime contrabando e também a emissão de cheques sem fundos, pelo qual está respondendo a processo, na capital paulista.

Com essa modalidade de crime, Zarvos aplicou um "estouro" de 500 milhões de cruzeiros na praça de São Paulo e está sendo procurado para esclarecer a participação de um de seus empregados, Wilson Ribeiro, que trabalha na Estrada Porto Santos, de propriedade de Zarvos, e que seria autor de um crime de morte ocorrido em Guaira, há três meses.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADA

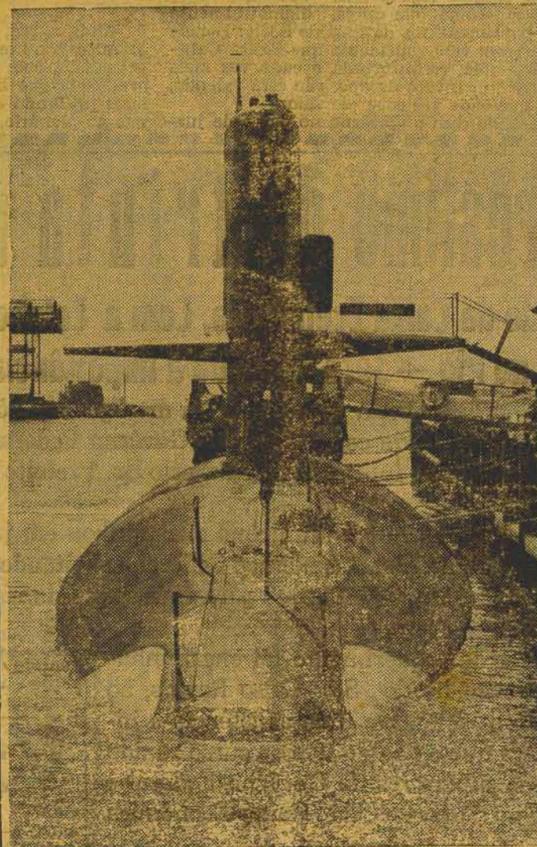
No decorrer das diligências, apurou-se que Zarvos construiu a Estrada Porto Santos, como ponto de passagem obrigatória para o Paraguai, mantendo ali o sistema de "pedágio". Essa estrada, com uma extensão de 40 quilômetros, na faixa de fronteira, foi construída para evitar o controle de grupos fiscais que operam em Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

Nicolau Zarvos deverá responder ainda a numerosos outros inquéritos policiais, tendo sido solicitada a colaboração da "Interpol". Seção de São Paulo, para a sua localização, inquirição e captura. Segundo se informa, Zarvos teria fugido para Paris, até onde se estendem as diligências daquele organismo da Polícia Internacional.

PATRULHA A ESTRADA

A estrada construída por Zarvos, no Norte do Paraná, passando pela localidade de Maracajú, no Rio Piquiri, afluente do Paraná, atravessa a fronteira do Paraguai, em direção ao Sul, onde se encontra em Porto Adela, com a Estrada Presidente Stroessner, que liga Porto Adela a Assumpción.

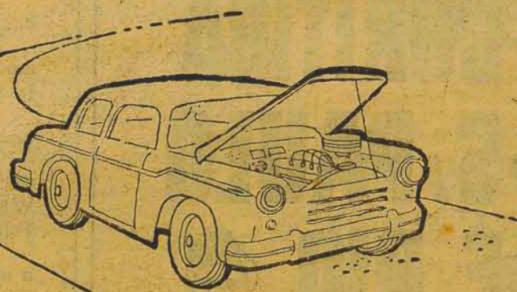
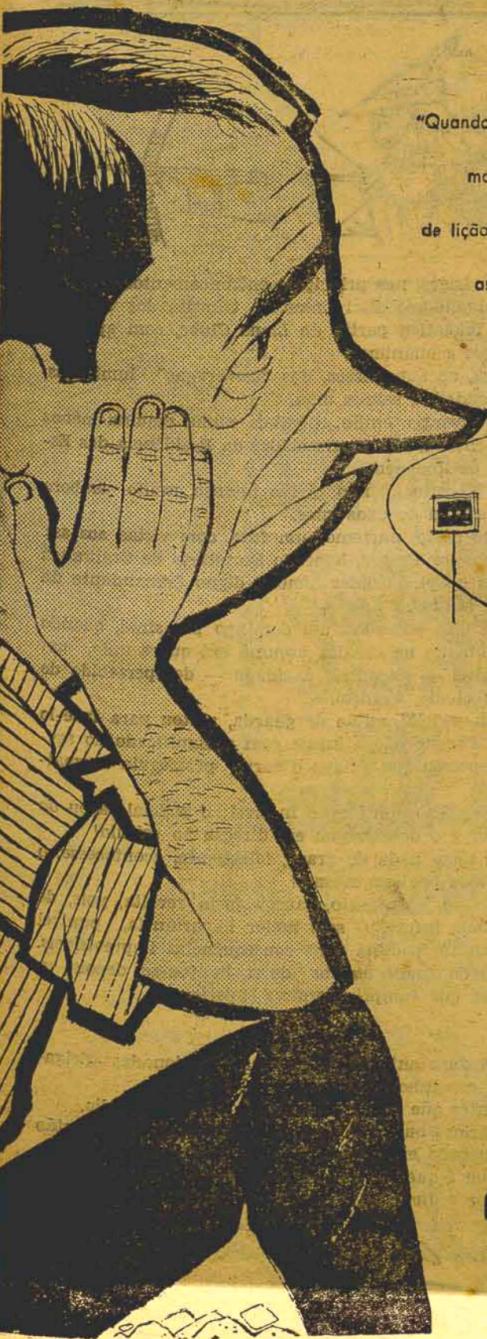
A Estrada Porto Santos, de propriedade de Nicolau Zarvos, de difícil acesso, não obstante está sendo patrulhada pela 5ª Companhia de Fronteiras (Infantaria) e pelo 11º Regimento de Cavalaria, sediado em Ponta Porã, que apertam o cerco em torno dos contrabandistas.



O "Skipjack", sexto submarino nuclear da Marinha dos Estados Unidos, é visto na foto atracado em New London, Connecticut, depois de completar sua vitoriosa viagem em abril de 1959. Diferente em formato do "Skate", o "Skipjack" tem a silhueta de uma lâgrima com a quilha de mergulho se projetando da torre de comando. O "Skipjack" tem 76 metros de comprimento, uma velocidade de cruzeiro de 20 nós e já submergiu a mais de 120 metros. De sua viagem experimental de 3.100 milhas, das quais duas terças partes foram cobertas com o submarino imerso, participaram 12 oficiais e 108 tripulantes.

"...a 20 km da cidade mais próxima!"

"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas, mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."



Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantida pela GMI. Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.

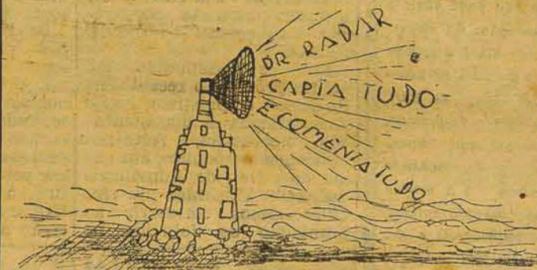


produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEFCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30
FLORIANÓPOLIS



AS DEZ MAIS ELEGANTES VITRINES DA CIDADE
A partir de hoje às 18 horas, vou começar a observar todas as vitrines da cidade, a fim de abrir uma ficha para selecionar AS DEZ MAIS ELEGANTES VITRINES DA CIDADE. Este concurso terminará no dia 22 de dezembro e a lista será apresentada nesta coluna, no dia 24 do mesmo mês. Com isto o Dr. Radar vai suspender A VITRINE DA SEMANA e promete com esta campanha no primeiro de janeiro de 1960. Portanto, vamos visitar as lojas da Capital, a escolher as mais elegantes vitrines. Senhoras e senhores vitrinistas, mãos à obra.

x x x
GOLPE SUJO

Não sei quem foi e nem me interessa saber, de quem partiu o golpe sujo contra o nosso companheiro de trabalho, Zury Machado. Sendo este o cronista social em evidência em nossa Capital. Como vocês devem saber que na semana pp. o cronista social do Diário Carioca, Jean Pouchard, convidado do nosso colega Zury, vinha assistir uma festa no Clube Dobe, com outros detalhes... Um invejoso, que não quero saber o nome dele, passou um Western para o cronista carioca transferindo a data da festa, no intuito de evitar que o mesmo estivesse tomando parte da mesma. O golpe foi para deixar o Zury Machado envergonhado perante a sociedade. Felizmente isto não aconteceu, porque descoberta a causa do não comparecimento do cronista social Jean Pouchard.

x x x
CARNE A VONTADE...

No Mercado Público, há um vendedor de carne, que tem deste produto a vontade. Passei ontem pela manhã e vi muita gente a comprar "deste objeto de luxo". Escutei um freguês dizer: é a setenta o quilo, vou comprar, se não amanhã vou comer peixe frito. Ainda bem que o Altamiro me vende na tabela. Graças...

x x x
"BANDEIRA SERÁ SOLTO"

Li a revista Confidencial, e se a coisa for conforme está escrito, não há dúvida que o ex-tenente Bandeira será solto. Ele vai receber muito dinheiro e será promovido ao posto que lhe é direito.

x x x
A EMPRESA BOM ABRIGO

A Empresa Bom Abrigo colocou mais um carro na linha. Apesar de ser um carro reformado, servirá muito aos passageiros do simpático bairro de Coqueiros. Muito bem, sr. Carlos Rocha, continue a trabalhar melhorando a sua empresa que estaremos ao seu lado. Queremos ver organização. Não de muita conversa ao Miguel que ele é da "gestapo".

UMA BANCADA, UM EXEMPLO

Quando se contar a história do legislativo, e o binômio tempo-espaço compor sem paixões a equação para os pósteros, o resultado muito nos dirá sobre a atuação da bancada do PSD.

Composta de homens afeitos à luta, já governo e nas duas últimas legislaturas oposição, tanto numa situação como em outra, diametralmente oposta, os parlamentares do Partido Social Democrático oferecem esse espetáculo que Santa Catarina está vendo, reconfortada e cada vez mais consciente de que o voto da oposição está valendo, em moeda que cada vez sobe de valor.

Colaborando com o Governo no que é de jus-

tiça, orientando e criticando sem nada deixar passar, numa vigília contínua, sem arremédos de vestal do templo, os deputados pessedistas vem marcando, indistintamente, sua passagem pelo poder político por excelência, com extraordinária dose de desprendimento, de patriotismo e de ética parlamentares.

Inda agora, nas últimas refregas, que vêm prendendo a atenção de todo o Estado, a bancada pessedista, com o mesmo critério, com cautela e prudência que lhe são peculiares, mergulhada no mais profundo estudo das proposições apresentadas no plenário, e tendo como norte, permanen-

temente, a confiança absoluta de um eleitorado que lhe confiou o pesado encargo da oposição, sal de cada sessão parlamentar cada vez mais enaltecida na opinião pública.

É porquê tem fibra. E por ter fibra sabe o caminho a seguir, sem que a hidra das tentações lhe cause ao menos arrepios. Passa indene pelos campos da luta parlamentar como um punhado de trabalhadores da causa do povo que sabe da sua missão e das suas grandes responsabilidades.

A bravura de um líder como Estivalet Pires, neste momento de cruel incerteza nacional, aliada a uma experiência notável no trato das ques-

tões parlamentares, tem sabido abrir para a bancada oposicionista sempre novos caminhos, onde a razão, o bom senso, e o grande amor à causa de Santa Catarina caminham paralelamente.

Talvez, em toda a história parlamentar, jamais se tenha ferido luta tão árdua, como a sustentação das emendas dos parlamentares pessedistas à Lei de Meios. Durante três dias, com a média de doze horas de reunião, representação pessedista na Assembléia defendeu a inclusão no orçamento de verbas para asilos, hospitais, escolas, e instituições piás. E, embora sabendo da impossibilidade da aprovação dessas emendas, cada parlamentar foi à tribuna fazer seu arrazoado, reafirmando a necessidade de o Governo não negar os auxílios solicitados. Extraordinária demonstração de luta, de cultura parlamentar, e de obstinada defesa dos interesses do povo.

A bancada do PSD engrandece qualquer legislativo. E Santa Catarina sabe disso.

Empréstimo de trinta milhões para Joinville

Foi Obtido da Caixa Econômica, Com a Colaboração do sr. Celso Ramos e de Parlamentares Pessedistas no Rio — Será Aplicada a Importância na Construção da Rede Distribuidora de Água.

Com referência as notícias já divulgadas, sobre um empréstimo que seria concedido pelo Governo Federal ao Município de Joinville, foi-nos fornecida pelo Sr. Prefeito Municipal a seguinte nota:

— “O Executivo Municipal encaminhou em junho um requerimento à Caixa Econômica Federal, solicitando um empréstimo de Cr\$ 30.000.000,00 para construção da rede d'água da cidade.

O referido requerimento foi encaminhado por intermédio do Sr. Celso Ramos, ao qual então se solicitara toda assistência e interesse para que o pedido tivesse curso rápido nas esferas superiores do Governo Federal e do Conselho Superior da Caixa Econômica Federal.

A respeito disso, acabou o Executivo Municipal de receber o seguinte telegrama:

URGENTE — Prefeito Baltasar Buschle — Joinville. Florianópolis 24/10 — “Tenho satisfação comunicar prezado amigo que Caixa Econômica Federal acaba deferir empréstimo requerido essa Prefeitura pt. Congratulo-me eminente Prefeito e valoroso povo joinvilense vg antevejo resultados que advirão proveito essa comuna aplicação recursos agora conseguidos pt Joinville bem merece quanto acaba conseguir, face ao que representa para progresso nosso Estado a sua permanente e dinâmica atividade pt Não é preciso salientar que me sinto profundamente satisfeito em ter podido dar ao seu entusiasmo a minha modesta cooperação Saudações — CELSO RAMOS”.

Em se consumando em futuro próximo o recebimento desse empréstimo, após encaminhada a documentação necessária, resta-nos agradecer de público, em nome do povo de Joinville, o dedicado empenho do Sr. Celso Ramos em servir ao Município de Joinville no

sentido de que possa dar solução a um dos seus mais cruciantes problemas.

Vida de Deputado...

(Cont. da 1.ª pág.) como — dar aula durante meio dia, e depois corrigir trabalhos de alunos, dar nota, estudar, preparar aulas, fazer pesquisas educacionais — é trabalho que compete a uma pessoa especializada (a normalista) e que não percebe a décima parte do que V. Exa. está percebendo.

6º item: Se lhe sobra, no fim do mês, a terça parte do que sonha a imaginação popular, V. Exa. ficará com uns 30 MIL. Isto, no pior dos “sonhos”.

E V. Exa. já pensou, já meditou, já “sonhou” com que importância fica a normalista, no final de cada mês, descontada a pensão e os auxílios caritativos (não letras bancárias), se ela percebe apenas Cr\$ 4.300,00 (isto, se estiver em final de carreira)?

Acha humano, Excelência?! Onde estão os defensores do povo? Se V. Exa. vier a perder tudo o que tem, poderá manter-se com Cr\$ 5.000,00?

E V. Exa. sabe que se a normalista for aumentada, segundo um anteprojeto elaborado por uns egoístas da Secretaria da Educação, ela irá perceber apenas Cr\$ 5.800,00? — porque V. Exa. e seus nobres pares não terão a humanidade, talvez,

Da mesma forma devemos externar nossa gratidão ao Senador Dr. Francisco Benjamin Gallotti, ao Deputado Dr. Joaquim Fiuzza Ramos e Deputado Dr. Lenor Vargas Ferreira, pela sua incansável colaboração.

Finalmente, o nosso reconhecimento público à Caixa Econômica Federal, na pessoa de seu Presidente Sr. Jau Guedes, bem como demais membros do Conselho Srs. Osny Gama D'Eça, Zeferino Carvalho Neto, Dr. Aroldo Pederneiras e Dr. Wilmar

Dias. Este agradecimento tornamos extensivo ao Dr. Armando Simone, Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Acresce destacar que foi a Caixa Econômica Federal, através de um financiamento de Cr\$ 25.000.000,00, que possibilitou a construção da “Aduana do Pirai”, como agora torna a auxiliar Joinville na construção da rede distribuidora.” (De A NOTICIA, de Joinville)

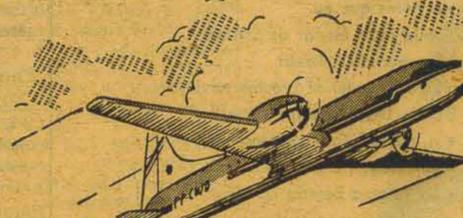
colocá-la em situação condigna? — porque vão achar que o Estado não está em condições de favorecê-la, mas acharão que o mesmo Estado, no mesmo projeto, pode dar um aumento de quase 10.000,00 ou mais para os mesquinhos, os egoístas que elaboraram o projeto? 7º item: O deputado tem o dever de providenciar assistência jurídica aos seus concidadãos, sempre que essa se fizer necessária, assim como o professor dá assistência educacional a comunidades inteiras, abrindo caminhos novos na vida de cada cidadão, independente de votos, de aplausos, de honras, tendo, muitas vezes, que enfrentar a ignorância de incertos parlamentares. Aos deputados não incertos, que cumprem seu dever e não nos afrontam com explicações geniais — nosso respeito.

JACY MELO

Loteria do Estado de Santa Catarina

1.677	—	Cr\$ 500.000,00	—	Florianópolis
1.311	—	Cr\$ 50.000,00	—	Florianópolis
7.713	—	Cr\$ 30.000,00	—	Herval D'Oeste
5.779	—	Cr\$ 20.000,00	—	Porto União
1.084	—	Cr\$ 10.000,00	—	Canoinhas
DIA	6	Cr\$ 500.000,00		
DIA	13	Cr\$ 500.000,00		
DIA	20	Cr\$ 500.000,00		
DIA	27	Cr\$ 500.000,00		

Vôos diários



CURITIBA S. PAULO E RIO

- melhor tratamento de bordo
- escalas rápidas
- horários cômodos

Use CRUZEIRO A PRAZO pagando a passagem na volta em suaves mensalidades

TAC-CRUZEIRO^{PO}SUL

Fones: 21-11 e 3700

O Estado

Florianópolis, Domingo, 1.º de Novembro de 1959

AMANHÃ: preito de saudade aos nossos entes queridos

Escutando, com os olhos rasos d'água, o tristonho dobre dos sinos, iremos aos cemitérios render nosso mais sentido e profundo preito de saudade aos entes queridos que Deus tirou de nosso convívio.

Vozes clamarão, em vão, pelas vovós-nhas, pelos papais e pelas mamães que abriram nos lares impreenchível lacuna, em deixarem nos corações a amarga saudade daqueles que, um dia, nos consolaram em horas difíceis e comungaram também com nossas alegrias.

Embora vivendo apenas na recordação que se torna viva pelas corôas e pelas flôres, em profusão, nossos entes queridos ainda vivem na saudade que nos segue na evocação dos doces instantes em que os tínhamos nos rodeando como se fôssemos algo de nós mesmos.

Amanhã, lembremo-nos também dos mortos humildes e anônimos, dos que não tiveram uma tumba especial, um mausoléu ricamente ornado, mas que, em verdade, dormem um sono em comum, sem quaisquer discriminações.

À alma enlutada da família brasileira, nossa sincera mensagem de dôr, esperançosos de que os bons exemplos dos seus mortos ajude a caminhada dentro das normas que êles tanto estimularam.



Em Lages, nos principais entroncamentos de ruas, sinais luminosos disciplinam o trânsito dos veículos.

A iniciativa partiu do Lions Clube, com aplausos calorosos e unânimes.

Mas, ao que parece, das “tartarugas” luminosas, encomendadas, sobrou uma.

Resolveram, então, colocá-la numa esquina menos movimentada, nas proximidades da Residência das Estradas de Rodagem.

O trânsito ali não é tão intenso, muito embora uma esquina de duas ruas.

Isto pôsto, narremos um fato, com vistas aos srs. Cel. Walmar Borges, honrado Secretário de Segurança Pública e Cel. Euclides Simões, digno Comandante de Polícia Militar.

Há dias passados, um domingo por sinal, quando o movimento na citada esquina era quase nulo, um automóvel — estranho à cidade — desaparecido do sinal fechado, avançou-o.

Um policial, então de guarda, apitou para fazê-lo parar. Porque não atinasse com o significado do apito, a pessoa que guiava o carro prosseguiu normalmente.

E, então, aconteceu o incrível: o policial sacou do revolver e o descarregou em direção ao veículo!

E, como nada de grave, felizmente, acontecesse, o caso ficou por isso mesmo!

O fato, entretanto, causou justa revolta, pois, do fato, uma infração sem maior importância, punível com multa, poderia ter consequências imprevisíveis. O soldado, muito senhor de si, limitou-se, depois, a afirmar que cumprira ordens superiores.

x x

x

As duas autoridades acima mencionadas deixamos o estranho episódio.

Antes que outros aconteçam, já sem remédio. Vários outros casos policiais, *sui generis*, estão acontecendo em Lages.

Que é que há com nossa terra, dr. Secretário do Interior e Justiça?

Guilherme Tafel

BUSCA-PE'S

Éis como uma funcionária viu o dia 28 de outubro: “O dia do Servidor Público amanheceu triste e chuvoso. O vento sul uivava, e o pobre funcionário não teve sequer a satisfação de poder celebrar, com sol e céu azul, a sua data.

Ao abrir a janela do meu quarto e ver o dia soturno que iria ser o 28 de outubro, um pensamento me ocorreu e não pude fugir a uma comparação: “A chuva, a tristeza do dia é o reflexo do que vai na alma do nosso pobre funcionário, do Barnabé esquecido e desprezado, fesse vento sul que, impertinente, uiva, incomodando ricos e pobres, é a revolta que freme em seu íntimo, contra as implacáveis e desumanas injustiças sociais, e a chuva miúda são as lágrimas que, se êle não deixar rolar pelas faces, mais amargas se tornam, porque escorrem em sua alma, lavando-a com o fel da amargura pelo eterno desprezo que lhe votam os que poderiam me, lhorar seu nível de vida”.

Realmente, S. Pedro foi feliz na dosagem dos ingredientes que usou para compor o dia 28 de outubro. “Dia”, disse eu?! Melhor me expressaria se dissesse NOITE, a GRANDE NOITE de 28 de outubro. Porque, para o pobre Barnabé, não houve dia; houve isto sim, mais uma NEGRA NOITE!

M. Lemos”

* * *

Confere.

Tudo menos Jânio...

RENATO BARBOSA

Eleger Jânio Quadros presidente da República implicaria na extração de um lóbulo cerebral organismo social do Brasil, decretando-lhe complexo atrofiamento. A rápida carreira política do antigo governante paulista se explica apenas pela demagogia. Nunca pela inteligência. Nem pela astúcia. Opondo-se a Jômte, êle desacredita na inteligência como supremo orgulho da espécie. Governou São Paulo demagogicamente. Não conseguiu, todavia, esconder o despotismo de suas tendências naturais, perseguindo e injustiçando.

De homens como Jânio, mentalmente deficientes, se acha repleta a História. Felipe II, de Espanha, se caracterizou pelos desatinos. D. João III, de Portugal, quase analfabeto, não tendo sequer aprendido o latim, usual em sua época, legou à posteridade traços doentios de fanatismo. D. José I foi uma marionete nas mãos do Marquês de Pombal. D. Maria I, louca oficial... O caso de Jorge III, da Inglaterra. E Othon, da Baviera... Quem não teria lido, em nossa geração, “A Aliglon”, de Rostand? Quem, porventura, teria esquecido a soturna galeria que o genial poeta passa em revista? Na América, encontramos Melgarejo; Andueza Palácio, tratado por Vargas Vila como “el hombre pantano”; Rosas; e dr. Francia; Solano Lopez; D. Maximo Santos; Fidel Castro. No Brasil, a primeira rainha que aqui pisou era insana, sendo o poder exercido pelo Regente. Na República, entre a morte de Rodrigues Alves e a posse de Epitácio Pessoa, foi presidente o dr. Delfim Moreira... Nessa farandula, estava faltando um. O reacionarismo entreguista ungrino candidato à primeira magistratura da Nação: — o dr. Jânio Quadros.

O fenomeno Jânio, em São Paulo, re-

(Continua na 9.ª página)